



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO

DIRECTOR: ANTONIO BARAO

ANO 17.º

SÁBADO, 27 DE OUTUBRO DE 1973

AVENÇA

N.º 866

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE.

PROPRIEDADE — V.º e HERD.º DE JOSÉ BARÃO

OFICINAS: EMP. LITOGRAFIOA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254 • LISBOA — TELEF. 361839 • FARO — TELEF. 22322 • AVULSO 3600

UM VELHO PROBLEMA QUE TEM DE ENCONTRAR SOLUÇÃO MODERNA

FALA-SE muito na defesa do meio-ambiente. Há mesmo organismos especializados em cada país para examinar os problemas desse sector, além das reuniões a nível internacional que se têm promovido.

Porém, pergunta-se: as decisões tomadas quem as cumpre? Quem as fiscaliza? Não conhecemos nenhum caso de fábrica que tenha deixado de poluir região habitada, embora oficialmente se reconheça que não o devia fazer. E nesta maneira de ver, os próprios serviços municipalizados têm as suas culpas pois não estão isentos da res-

ponsabilidade sob muitos aspectos. Aqui, no Algarve, por exemplo, foram várias as queixas que chegaram até nós acerca da localização das lixeiras camarárias. E possivelmente nessa época o problema foi mais notório devido não só ao aumento populacional, mas também ao calor, que provoca outros problemas de deterioração e portanto aumento de poluição.

A localização das lixeiras em regiões densamente povoadas é de tal modo grave que se vêm optando desde há muito em zonas progressivas processos de tratamento especiais que não perturbam o meio

ambiente. No entanto, na nossa Província, os processos tradicionais continuam a vigorar e por vezes encontramos lixeiras próximo de zonas povoadas e vizinhas de culturas, o que pode provocar inevitáveis calamidades.

Não está certo que os Municípios sejam os primeiros a provocar tal estado de coisas, quer se trate ou não de uma zona turística, mas ainda com esta agravante. De qualquer modo é um problema de extraordinária importância que põe em causa a saúde de cada um e que tem de ser resolvido rápida e modernamente com os meios que se encontram ao alcance das autoridades. O Algarve apresenta numerosos pequenos-grandes problemas deste tipo, mas é a sua solução que transforma em atractivos aquilo que por enquanto são óbices e motivos de afastamento para muita gente.



pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

UM PRÉMIO NOBEL DA PAZ POSTO À PROVA NO MÉDIO-ORIENTE

O PRÉMIO Nobel da Paz foi atribuído este ano «ex-aequo» a duas personalidades distintas — Henry Kissinger e Le Duc Tho — naturalmente por terem concretizado diplomaticamente e em conversações o termo da guerra do Vietname. O conselheiro de Nixon e o político norte-vietnamita tiveram uma actividade excepcional na condução dos acontecimentos, mas que a atribuição do prémio é discutível não há dúvida. Basta revelar que dois membros da Comissão de Oslo — que constitui o júri — pediram a demissão logo a seguir.

Estranho Prémio da Paz quando (Conclui na 4.ª página)

TEMAS EM DEBATE

QUANDO A VIDA DO PRÓXIMO ESTÁ EM JOGO

Já depois do Verão e dos feriados prolongados com «ponte» de fim-de-semana, são frequentes os desastres nas estradas. Acidentes espectaculares que se saldaram sempre em mortos e feridos e que os jornais diários tornam bem evidentes no seu noticiário. Para quem as culpas? É difícil quase sempre esclarecer em pormenor as causas de um acidente de estrada, mas há indubitavelmente falta de precaução, quebra da legislação estabelecida, uma falha.

Perante a avalanche de acidentes — o que leva já muita gente a temer sair para a estrada nos fins-de-semana — há que repensar de novo o princípio em si: a concessão da carta de condução. Não há dúvida que é necessário fiscalizar melhor a aprendizagem e exigir mais no acto do exame. Talvez mesmo expor os candidatos a um outro tipo de provas, exames psico-técnicos, por exemplo, a fim de avaliar bem o seu grau de responsabilidade perante determinadas situações.

Os órgãos da informação não se cansam de apontar os perigos da estrada, divulgando conselhos e artigos da Prevenção Rodoviária. Esta tem tido uma acção notável através de campanhas que tomam aspecto nacional. A Televisão tem mantido constantemente programas da especialidade com advertências sérias para todos os que «pisam o risco» na estrada. A própria fiscalização tem aumentado, assim como as penalidades para os transgressores.

Apesar de todos esses factores positivos, aumenta assustadoramente o número de acidentes, o que torna evidente que alguma coisa não funciona convenientemente. Claro que aumentou o parque automóvel de uma maneira extraordinária e é também evidente que as estradas não acompanham esse desenvolvimento, pois são más, estreitas e nem sempre convenientemente sinalizadas. Mas a grande incógnita e o maior perigo é sempre o homem que vai ao volante. Nele, sim, reside o principal factor deste tremendo problema. É sobre ele, pois, que a legislação deve ser mais exigente. A vida do próximo não tem preço.

M. B.



Uma concorrida e iluminada zona de diversões londrina

FACTOS E IMAGENS

LONDRES EM FIM DE ESTAÇÃO

MUITAS das ruas de Londres constituem permanente convite ao passeio e à divagação, umas pelo atractivo de um intenso movimento comercial, outras pelo arranjo e disposição das suas casas, mais ou menos antigas, quando não obedecem ao padrão arquitectónico que caracteriza — e monotona — a cidade.

Nos «bairros» mais céntricos, todos com vasta área dedicada ao comércio, as montras, geralmente bem decoradas, dos pequenos ou grandes estabelecimentos, despertam sempre a curiosidade de quem passa e não se priva de apreciá-las e de fazer as suas compras.

A noite, surgem os efeitos luminosos a reforçar a arte e o bom gosto de cada pequena (ou vasta) exposição, que o visitante amiúde se detém a contemplar e que contrasta com o efeito mais berrante dos painéis luminosos dos teatros, cinemas e outros locais de diversão.

REUNIRAM EM TAVIRA OS DIRIGENTES DOS GRÉMIOS DO COMÉRCIO DO ALGARVE

POR iniciativa do organismo que congrega a sua actividade nos concelhos de Tavira, Vila Real de Santo António, Castro Marim e Alcoutim, reuniram em Tavira, para, com o patrocínio da respectiva Federação Distrital, dialogarem informalmente acerca de problemas que afectam a classe, os dirigentes dos Grémios do Comércio do Distrito.

Na manhã de domingo, na sede do Grémio, em Tavira, efectuou-se uma reunião de trabalhos, cuja orientação esteve a cargo do sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, presidente da Federação, estando pre-

(Conclui na 4.ª página)

No sector comercial, embora uma rua inteira, a Carnaby, seja dedicada à juventude e tenha tudo o que a esta possa interessar, desde o livro ao cartaz, ao disco, ao equipamento velocipedico ou ao vestuário interior extravagantemente decorado, muitas casas da mesma especialidade se encontram tam-

(Conclui na 5.ª página)

COMEÇA NA SEXTA-FEIRA A VOLTA AO ALGARVE EM AUTOMÓVEL

COMO temos noticiado, decorre nos dias 2, 3 e 4 do próximo mês a 4.ª Volta ao Algarve em Automóvel, que este ano e pelas suas características promete revestir-se de extraordinário interesse. São os seguintes os condutores inscritos:

N.º 1, pela Cinegra-Vip 87, Alcide Paganelli-Domenico Russo, em Fiat 124 Spyder; 2, Torralta-Fiat, Luís Neto-Manuel Coentro, em Fiat 124 Spyder; 3, Cinegra-Vip 87,

Giovanni Salvi-Barbosa da Gama, em Porsche 911 S; 4, Cinegra-Vip 87, Américo Nunes-António Moraes, em Porche RS; 5, Torralta-Fiat, Carpinteiro Albino-Carlos Costa, em Fiat 124 Spyder; 6, M. Figueiredo-Carlos Barata, em Datsun 240 Z; 7, Tofa-G. M., Gomes Pereira-Joaquim Pereira, em Opel 1904 SR; 8, Cinegra-Vip 87, A. Carlos Oliveira-Barata, em Datsun 180 B; 9, B. L. P., Raposo Magalhães-Fred, em Morris Marina; 10, António Borges-António Lopes, em Datsun 1200; 11, Tofa-G. M., Méquêpe-Mira Amaral, em Opel 1904 SR; 12, Tofa-G. M., António Martorell, em Opel 1904 SR; 13, B. L. P., Rui Gonçalves-João Baptista, em Austin 1275 GT; 14, B. L. P., Sales Grade-Manuel Romão, em Morris Marina; 15, B. L. P., Burnay Bastos-George Villar, em Morris Marina; 16, Martins Teixeira-António Magalhães, em Austin Maxi 1750; 17, B. L. P., Pedro Melrelle-José Mayan, em Austin 1275 GT; 18, B. L. P., Joaquim Moutinho-José Bernardo, em Austin Maxi 1750; 19, Rodrigues de Carvalho-A. Mergulhão, em Toyota Celica; 20, Xanato-Manuel Ferreira, em Datsun 1200; 21, Macieira-Macieira Fast, em B. M. W. 2002; 22, Jaime Benitez-João Reis, em Opel 1904 SR; 23, Tofa-G. M., Rogério Beatriz-Nuno Pinheiro, em Vauxhal Firenze; 24, Carlos Fontainhas-Rogério Seromenho, em Ford Escort TC; 25, Manuel Filipe-Manuel Casimiro, em Datsun 1600 SSS; 26, Cunha Lino-Francisco Mendonça, em Opel 1904 SR; 27, Carlos Pinto-Pedro Almeida, em Opel 1904 SR; 28, Ademar de Sá-Nani, em Datsun 1200; 29, José Peixoto-Nuno Vilarinho, em Austin 1275 GT; 30, Germano Pacheco, em Toyota 1200; 31, Dalva, Cle-

(Conclui na 4.ª página)

JORNAL do ALGARVE

O NOSSO prezado colega «O Setubalense» transcreveu a Crónica de Faro «Atuação por saírem vidas» do nosso redactor João Leal, que há semanas publicámos.

Também o nosso prezado colega «Diário do Alentejo», de Beja, reproduziu a Nota da Redacção que sob o título «O fim do pesadelo» inserimos no mês findo.

NOTA da redacção

RETOMAR A DEFESA DOS NOSSOS PROBLEMAS

mente diferente. A distância modifica tonalidades e dimensões. Quem o duvida?

Afastada, portanto, a hipótese de qualquer presença discordante na próxima Assembleia Nacional — o que sob todos os pontos de vista seria salutar e conveniente — ficamos à espera de que a representação do nosso círculo tenha presentes os verdadeiros problemas em toda a sua grandeza, saiba lutar por eles e procure resolvê-los no âmbito dos interesses da Província. Se nos sentirmos defendidos já não estaremos tão sós. E ele há tanta coisa a fazer!

(Conclui na 4.ª página)



Panorâmica de Messines, cuja Avenida João de Deus dispõe agora de moderna iluminação

O MINISTRO DO INTERIOR VISITOU FARO E S. BARTOLOMEU DE MESSINES

ESTEVE na nossa Província o ministro do Interior, dr. Gonçalves Rapazote, que no Aeroporto de Faro foi cumprimentado pelos eng.ºs Lopes Serra e Fernando Mendonça, respectivamente governador civil e substituto do Distrito, presidentes da Junta Distrital, das Câmaras Municipais de todos os concelhos e da Federação de Municípios; chefe do Departamento Marítimo do Sul; presidentes das comissões consultiva e executiva da A. N. P.; candidatos a deputados por aquele círculo eleitoral e outras entidades.

O membro do Governo, seguiu para o Governo Civil, onde uma companhia da P. S. P., lhe prestou

(Conclui na 5.ª página)

PORTIMÃO CIDADE EM FESTA

por Neto Gomes

AGORA que Portimão está em festa, grandemente metida na sua recordação de grande cidade nascida dos próprios alcerces que na queda se ergulam, lembrou-me referir a festa da cidade, apoiando-lhe gratamente as iniciativas culturais (teatro, cinema, desportos) e a vontade magnífica de colocar Teixeira Gomes no seu lugar, para que a sua gente o veja, o recorde, o continue e para que ele possa desculpar alguns.

Agora que a cidade está em festa (Conclui na 5.ª página)

A saúde é a maior riqueza

CAUSA DE CANSAÇO FÁCIL

Quem trabalha em posição forçada cansa-se facilmente, porque os órgãos ficam comprimidos e os músculos sujeitos a esforços excessivos. O trabalho torna-se, assim, penoso e improdutivo.

Procure trabalhar em posição cómoda para evitar mal-estar, fadiga e desperdício de energia.

STOP-às infiltrações!...

Aproximam-se as chuvas e as humidades. Defenda a sua casa.

IMPERGARBE — Firma especializada em impermeabilizações e isolamentos.

IMPERGARBE — Corpo técnico especializado, à sua disposição, encarrega-se de resolver os seus problemas.

IMPERGARBE

Impermeabilizações e Isolamentos do Algarve, Lda.

Rua Luís Bivar, 64

Telefone 42242

— S. BRÁS DE ALPORTEL —

Com grande animação decorreu a Feira de Faro

Largos milhares de visitantes tem conhecido a Feira de Santa Iria, que se iniciou em 19 deste mês em Faro e ontem teve o seu último dia oficial. Claro que acreditamos que ainda hoje e amanhã a feira tenha grande movimento. Sem dúvida das mais importantes realizações que no seu género acontecem ao sul do Tejo, tem vindo a conhecer desde há três anos uma renovação e actualização que muito a têm valorizado.

A inauguração oficial do certame teve a presidência do chefe do Distrito, encontrando-se presentes outras individualidades, entre as quais os presidentes da Câmara Municipal e da Junta Distrital de Faro. Nesse dia, deu um concerto frente ao Secretariado da Feira a Filarmónica Moncarapachense.

Conheceu também o maior êxito o concurso de colchas de «crochet», integrado na feira, que reuniu cerca de 60 trabalhos.

As colchas, algumas das quais, no dizer dos entendidos, eram verdadeiras maravilhas, estiveram expostas numa das salas do antigo Convento das Freiras (hoje Museu Municipal) e foram vistas por milhares de visitantes. Um júri presidido pelo vereador Correia de Almeida e de que faziam parte o arq. Leão de Faria e prof. Rui Martins, vogais artísticos e as sr.^{as} D. Maria dos Anjos Carminho, D. Arnalda Leal Filipe e D. Maria José, vogais especializadas, estabeleceram a seguinte classificação:

1.^a, D. Constância S. Pedro, 94

DR. DIAMANTINO D. BALTAZAR

Médico Especialista

Doenças e Cirurgia

dos Rins e Vias Urinárias

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 15 horas

Consultório:

R. Baptista Lopes, 30-A, 1.^o Esq.

FARO

Telefones { Consultório 22013
Residência 24761

Novo médico cirurgião em Faro

Entrou ao serviço do Hospital Distrital da Misericórdia de Faro, o médico-cirurgião dr. João Cavaco Vicente de Brito, filho do clínico farense dr. João Vicente de Brito.

Após terminar o curso em 1966 o dr. João Cavaco Vicente de Brito foi para Inglaterra especializar-se em cirurgia geral. Na Suíça foi responsável pelo serviço de cirurgia do Hospital Universitário de Aigle, e assistente de radioterapia e radiodiagnóstico no hospital de Lausana.

Na Grã-Bretanha trabalhou em cirurgia geral, cirurgia plástica e ortopedia em diversos hospitais, nomeadamente no Birmingham Accident Hospital, no Mansfield General Hospital e no Queen Mary's Hospital, de Londres.

Quinta da Pomona SILVES

Banquetes, Casamentos, Baptizados, etc. Restaurante típico para 350 pessoas, com orquestra privativa. Contacte-nos. Telefone 22154 — Portimão.

Ecos

Gente nova

Em Lisboa, teve o seu bom sucesso, dando à luz um menino, a sr.^a dr.^a Ana Maria Martins Silva Freire, professora do Liceu Camões, esposa do sr. dr. Carlos Alberto Silva Freire, médico em Lisboa. O recém-nascido é neto paterno do sr. Carlos Gregório de Sousa Freire, presidente da Câmara Municipal de Lagoa-Algarve.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até sexta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Higiene; segunda-feira, Graça Mira; terça, Pereira Gago; quarta, Pontes Sequeira; quinta, Baptista e sexta-feira, Oliveira Bomba.

Em LAGOS, a Farmácia Silva. Em LOULE, hoje, a Farmácia Pinheiro; amanhã, Pinto; segunda-feira, Avenida; terça, Madeira; quarta, Confiança; quinta, Pinheiro e sexta-feira, Pinto.

Em OLHAO, hoje, a Farmácia Progresso; amanhã, Olhanense; segunda-feira, Ferro; terça, Rocha; quarta, Pacheco; quinta, Progresso e sexta-feira, Olhanense.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Rosa Nunes; amanhã, Dias; segunda-feira, Central; terça, Oliveira Furtado; quarta, Moderna; quinta, Carvalho e sexta-feira, Rosa Nunes.

Em SILVES, hoje, a Farmácia Duarte; e até sexta-feira, a Farmácia João de Deus.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Franco; amanhã, Sousa; segunda-feira, Montepio; terça, Aboim; quarta, Central; quinta, Franco e sexta-feira, Sousa.

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, a Farmácia Silva.

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «A vingança de Django»; amanhã, «Casa sem fronteiras»; terça-feira, «A queda de um ídolo»; quarta-feira, «O homem que veio do passado»; quinta-feira, «Matar, fugir ou morrer»; sexta-feira, «O rebelde genial».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, em matinée e soirée, «Sinal vermelho»; amanhã, «Cai a noite sobre a cidade»; terça-feira, «O que se pode fazer com 7 mulheres»; quarta-feira, «4 casos de amor».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «A morte chega a assobiar» e «Artimanhas femininas»; amanhã, «Os justiceiros»; terça-feira, «007 — operação relâmpago»; quarta-feira, «Entre a loucura e o crime»; quinta-feira, «Não metas água».

Em LOULE, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «Sabata chega e mata»; amanhã, «Filme de semana alucinante»; terça-feira, «O doce sabor da vingança».

Em OLHAO, no Cinema-Teatro, hoje, «Os três mosqueteiros» e «Tempestade na fronteira»; amanhã, «Nanou, o filho da selva» e «Deus, como te amo»; terça-feira, «O invencível» e «Território fora da lei»; quarta-feira, «A virgem e o cigano»; quinta-feira, «Ovelha ranhosa»; sexta-feira, em matinée e soirée, «Júnior Bonner»; sexta-feira, «A testemunha».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Ele aí está» e «As 4 bodas de Marisol»; e à meia-noite, «Yorga, o rival de Drácula»; amanhã, «Os malucos da caserna»; segunda-feira, «Os grandes aventureiros» e «Sariho de fraldas»; terça-feira, «Casa sem fronteiras»; quarta-feira, «Basta olhar»; quinta-feira, «Continuaram a chamar-me Trinitá»; sexta-feira, «A rapariga e o grego».

No Boa Esperança Atlético Clube Portimonense, hoje, «O vale da honra»; amanhã, «Muito obrigado a todos»; quarta-feira, «Mundo mulher».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvesense, hoje, «Fogo cruzado»; amanhã, em matinée e soirée, «Cai a noite sobre a cidade»; segunda-feira, «Os profissionais»; terça-feira,

As prendas CARAVELA são escolhidas com bom gosto

CARAVELA

1
2

Vila Real de Sto. António

AGENDA

«Soldado azul»; quarta-feira, «As rainhas do petróleo»; quinta-feira, «Até à maternidade».

Em TAVIRA, no Cine-Teatro António Pinheiro, hoje, «Duas rainhas» e «Sartana reza pela tua morte»; amanhã, «Bananas» e «Torpedos do inferno»; terça-feira, «O caminho da aventura» e «O roubo de Pietá»; quinta-feira, em matinée e soirée, «Música no coração».

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, no Cine-Foz hoje, «As brancas montanhas da morte»; amanhã, «Funny Girl»; terça-feira, «O ás vale mais».

Necrologia

Almirante José Filipe Castela

Em Lisboa, faleceu o sr. almirante José Filipe Castela, de 79 anos, natural de Portimão, casado com a sr.^a D. Ângela Ferreira Castela e pai das sr.^{as} D. Maria Raquel Ferreira Castela Abecassis e D. Maria Ângela Ferreira Castela Duarte Graça.

Fora professor e director da Escola Naval, ajudante de campo do alto-comissário em Angola e comandante dos avisos «Bartolomeu Dias» e «Afonso de Albuquerque» e da canhoeira «Beira». Em 1944, foi nomeado, por parte do Governo, administrador junto da Companhia dos Betuminosos de Angola. Durante alguns anos comandou a Escola de Mecânicos e de Alunos Marinheiros, presidindo também à Acção Social da Armada. Promovido a comodoro em Abril de 1953, e a contra-almirante um mês depois, naquele ano foi nomeado intendente de Marinha do Alentejo, e em Julho vogal do Supremo Tribunal Militar.

Em 1960, passou a exercer as

Vítimas de acidentes de viação

Na estrada que liga Portimão a Lagos, em Odiáxere, deu-se um desastre de viação, de que resultou a morte de cinco pessoas — pai, mãe e três filhos — e ferimentos muito graves numa menina também filha do casal.

Pereceram o sr. António da Conceição Domingues, de 54 anos, comerciante, natural de Castro Marim; sua esposa, sr.^a D. Maria Guilhermina Gomes Cabecinha, de 43 anos, natural de Vila Nova de Milfontes, que conduzia o veículo; e os filhos do casal, António Francisco, de 16 anos; Sofia Maria, de 17; e Paulo Henrique Cabecinha Domingues, de 11 anos, todos alunos do ensino secundário, naturais de Castro Marim e residentes com seus pais em Faro. Em estado de coma ficou a menina Maria do Céu, de 15 anos, também estudante do ensino secundário.

Tinham-se deslocado a Vila Nova de Milfontes para visitar a avó materna, com quem passaram o dia. Foi no regresso à residência em Faro (onde o casal se fixara há alguns anos — abrindo a mercearia, «Tinhina», na Estrada de S. Luís — indos de Castro Marim, para possibilitar a continuação dos estudos dos filhos) quando o automóvel, por causas ainda desconhecidas, numa extensa recta começou a andar aos ziguezagues na estrada, segundo a descrição de um motorista de uma outra viatura, e foi enfiar-se violentamente numa camioneta de transporte de gado, conduzida pelo seu proprietário, sr. Amâncio Duarte Figueira, comerciante, residente na Meia Praia (Lagos). Este encostou o pesado veículo o mais que lhe foi possível à sua mão, ao ver a marcha do automóvel, e ao que diz, ainda parou, numa tentativa para evitar a colisão, mas o automóvel ligeiro, em que seguia a família foi esmagar-se contra o seu veículo com enorme estrondo.

Atribui-se o acidente ao facto de o automóvel ter saído da sua faixa de rodagem, por haver apanhado a areia da bermagem, e depois, a vala, algo profunda. A condutora deve ter tentado então trazer o automóvel para a estrada e, nesta manobra, terá perdido o «controle» do veículo e embatido na camioneta. Os dois carros ficaram de tal maneira enfiados que foi necessária a presença de dois pronto-socorros para os conseguir separar. No hospital de Portimão, para onde foram conduzidos, em ambulâncias, os seis ocupantes, foi verificado o óbito de todos, à excepção da Maria do Céu que, em estado muito grave, foi mais tarde transferida para Lisboa.

O acidente causou a maior consternação na capital algarvia, onde aquela família era muito estimada. O funeral das vítimas do trágico desastre realizou-se na quarta-feira para Castro Marim, incorporando-se no préstito quase toda a população local e numerosos estudantes de Faro, colegas dos jovens falecidos, que de autocarro se deslocaram àquela vila.

funções de administrador por parte do Estado, da Companhia Colonial de Navegação, nomeação renovada em 1963 e em 1966, sendo em 1969 exonerado, a seu pedido daquela cargo.

João de Sousa Madeira

No hospital de Faro, onde se encontrava internado, faleceu o sr. João de Sousa Madeira, de 80 anos, natural de São Brás de Alportel, e há muitos anos residente na capital algarvia.

Deixa viúva a sr.^a D. Maria José Moreno Madeira, era irmão do sr. António de Sousa Madeira e cunhado da sr.^a D. Gloriete Horta de Brito e do sr. Alvaro Apontes de Brito, comprador de peixe para a indústria de conservas naquela vila, e irmão dos jovens Maria Bela e Alvaro José Horta de Brito.

Armando João Horta de Brito

Vítima de lamentável acidente de viação, faleceu no hospital de Faro, para onde seguiu de urgência, o menino Armando João Horta de Brito, de 11 anos, natural de Vila Real de Santo António, filho da sr.^a D. Gloriete Horta de Brito e do sr. Alvaro Apontes de Brito, comprador de peixe para a indústria de conservas naquela vila, e irmão dos jovens Maria Bela e Alvaro José Horta de Brito.

O funeral, que, após missa de corpo presente, se realizou para o cemitério vila-realense, constituiu grande manifestação de pesar, nele se integrando as crianças das escolas e centenas de pessoas de todas as classes sociais.

TAMBÉM FALECERAM:

Em LAGOA (Algarve) — a sr.^a D. Maria da Conceição Carneiro de Almeida, de 84 anos, natural de Ferragudo.

Em TAVIRA — o sr. Augusto Baptista Peres, de 70 anos, natural de Tavira, que deixa viúva a sr.^a D. Ermelinda da Cruz do Nascimento Peres, e era pai da sr.^a D. Alice do Nascimento Peres da Silva, esposa do sr. Renato Rodrigues da Silva, funcionário da Agência do Banco Ultramarino naquela cidade.

— o sr. Virgílio Correia Monteiro, de 80 anos, antigo industrial gráfico, dali natural, que deixa viúva a sr.^a D. Beatriz da Conceição Monteiro.

Na LUZ DE TAVIRA — a sr.^a D. Maria da Saúde, de 76 anos, dali natural, casada com o sr. José do Carmo Avó, mãe dos srs. Eduardo do Carmo Avó e José de Jesus

CONTABILISTAS

Diplomado I C L inscritos na D G C I

Executam e responsabilizam-se por escritas Grupo A e B, auditorias, estudos económicos financeiros e toda a gestão de Empresas comerciais e Industriais. Tratam de assuntos organismos oficiais e corporativos.

Trav. Serro do Malpique n.^o 20 — Albufeira — Telef. 52436 e 52635.

Recepcionista

Rapaz livre de serviço militar, vastos conhecimentos recepção hoteleira e outros, sabendo francês e inglês e com carta de condução, regressado de viagem à Europa, deseja colocação. Dirigir a Travessa Serro do Malpique, 20 — Albufeira ou telef. 52436 e 52635.

GERMALYNE

Reconstituente natural

100% germens de trigo

Preparação confiada aos Padres Trapistas de Septfons.

Nos períodos de maternidade, aleitamento, crescimento, ossificação, dentição, convalescência, e sempre que o organismo se encontra em estado deficiente ou que dele se exijam grandes esforços.

Se quer conhecer a riqueza biológica da GERMALYNE, peça literatura aos distribuidores:

NOVOLANDIA - DEPARTAMENTO DIETÉTICA

Rua Latino Coelho, 57 — LISBOA

Outras distribuições NOVOLANDIA: APISERUM SANTA — ESTEE (confeitarias dietéticas), LAB. PRODIREX, etc.

do Carmo e sogra das sr.^{as} D. Maria do Carmo Palmeira e D. Vive-linda Varela Ferro.

Em ALMADA — o sr. Salvador Gonçalves Apolo, de 80 anos, viúvo, natural de Loulé, pai das sr.^{as} D. Albertina, D. Raquel e D. Maria Helena Marques Apolo de Melo e do sr. Salvador Apolo.

Em LISBOA — o sr. António Diogo da Silva, de 91 anos, natural de Algoz.

— a menina Maria de Fátima Barradas Castro, de 14 anos, estudante, natural de Portimão, filha da sr.^a D. Maria Floripes Barradas e do sr. João da Assunção Castro.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve*, sentidos pesames.

Lotas

De 17 a 24 de Outubro

O L H A O

TRAINEIRAS:

Princesa do Sul . . .	108 830\$00
Rainha do Sul . . .	76 880\$00
Amazona . . .	69 960\$00
Diamante . . .	87 600\$00
Pérola Algarvia . . .	61 850\$00
Estrela do Sul . . .	60 020\$00
Colmeal . . .	58 900\$00
Conserveira . . .	44 820\$00
Nova Clarinha . . .	41 241\$00
Nova S. ^a Piedade . . .	38 113\$00
Ilha de Sonho . . .	37 200\$00
Costa Azul . . .	33 550\$00
Atalanta . . .	31 600\$00
Brisa . . .	30 600\$00
Ponta do Lador . . .	18 125\$00
Vandinha . . .	15 043\$00
Farisol . . .	12 195\$00
Maria Rosa . . .	9 000\$00
Nova Esperança . . .	4 593\$00
Sónia Clementina . . .	2 900\$00

Total . . . 823 020\$00

De 18 a 24 de Outubro

QUARTEIRA

Artes diversas . . . 444 510\$00

De 18 a 24 de Outubro

L A G O S

TRAINEIRAS:

Brisamar . . .	95 605\$00
Gracinha . . .	59 500\$00
Donzela . . .	48 960\$00
Abeluz . . .	35 700\$00
Praia Morena . . .	20 650\$00
Marisabel . . .	11 300\$00
Baía de Lagos . . .	6 600\$00

Total . . . 278 315\$00

Porta moedas

Perdeu-se frente ao Banco Pinto de Magalhães. Agradece-se a quem o achou que devolve-se ao menos a fotografia para Apartado 12 — Vila Real de Santo António.

Nostalgia da praia

pela vidraça escorre, lentamente, um fio louro do Verão na sala, ao fundo, reposteiros semi-cerrados de luz uma jovem, cabelos escorregados sobre a tez opaca do silêncio adormece, as pálpebras húmidas, bocejando o tédio do tempo entrementes, vaga alterosa ruge e espumando de raiva abate-se, com fragor, sobre os queixumes nostálgicos da praia à esquerda, alguém conta, molemente, histórias de eleições à distância, um par caminha, longamente, enlaçado de beijos sussurrantes

há quem pesque sonhos à linha, iscando a ilusão de modos paulatinos

vento arejando, mais álgido que brisa, empurra as palavras de encontro à surdez absorto, nesta folha, exprimo o meu desejo de amar

— o horizonte sem fim; a saudade intrinsecável; o voo rasante da ave; a música saindo do chão ao compasso soturno, cadenciado dos pés fechados... mãos estendidas ao encontro da... — a vida, metamorfose e ocaso pontualidade, e vertigem

— vaivém de grão d'areia, partindo-se...

Quarteira, Outubro, 1973

Marcelino Viegas

Notícias de LOULÉ

DESPERTO grande interesse o que aqui escrevi sobre motorizadas — para mim, a forma de poluição mais endiabrada que conheço — e além de muitas pessoas me terem felicitado, o que digo com imodéstia por serem muitos a sofrer do mesmo mal, recebi duas cartas de sincero e dedicado apoio ao tema versado. Parece que o mal é geral, mas podem ter a certeza, para vosso consolo, de que não há terra pior que Loulé, para isso.

Estamos atravessando uma crise de falta de respeito pelo nosso semelhante que é produto de uma deficiência de formação cívica, nascida ela na família, na escola, no campo de futebol, na própria sociedade e esta crise não se resolve com medidas repressivas, muitas ou processadas, porque é quase geral.

A tropa ainda atenua um pouco este mal e se o faz é porque ali se aprende um pouco de disciplina. Na vida paisana, o pior que temos hoje é justamente essa falta de disciplina. Não há respeito pelo mais velho, pelo mais carecido fisicamente, não há o acatamento devido ao melhor esclarecedor e, segundo tenho ouvido contar, as próprias professoras se lamentam de que os miúdos estão recalcitrantes, indomáveis e provocadores.

Eu sei de uma professora a quem um dos alunos saiu da escola para a rua, foi buscar duas pedras e começou a desafiá-la: «Venha cá para o pé de mim, venha». Outro, a quem a senhora fez ver que ia fazer exame e, por isso, devia aparar um pouco as melenas que lhe tapavam os olhos, foi contar ao papá e este, enchendo-se da vaidade de ter um menino «cabeludo» ainda foi interpelar a professora dizendo-lhe: «o meu filho anda como eu quero e a senhora não tem nada com isso». Note-se que a senhora apenas lhe disse em tom de conselho: «não achas que ficaria melhor não ires para o exame com essas guedelhas?».

Isto é o cúmulo. Mas, voltemos às motorizadas.

Falando com um agente amigo da P. S. P. que me descrevia o que passam com os rapazes que gostam de «escapes abertos» e de darem voltas arrebitocadas junto aos lancis, ao que eu obtivera que um «stop» bem organizado decerto daria resultado, informo-me que o desrespeito é tanto que eles não hesitam em atropelar o polícia que se interponha na sua frente (facto que já se tem verificado) e fogem depois na motorizada.

— Eles fogem e como é que a gente os identifica? — perguntava-me o agente.

— Eu, não sei mas penso que, se vocês um dia — que deveria ser um sábado — pedissem ao Comando para fazer um stop a sério e com vários agentes, vindos mesmo de Faro, a lição serviria, não para sempre, mas pelo menos por alguns dias. E «enquanto o pau vai e vem folgam as costas».

O agente dizia-me que já têm feito vários «stops» e pouco resultado têm tirado.

— Mas vamos lá. Quando há uma série de assaltos, vocês não conseguem descobrir, embora com algum trabalho e uma acção persistente, esses elementos? Pois agora faziam uma batida, amanhã outra e isto tinha que entrar na devida ordem.

Ele retorquiu que era difícil, pois não dispõem de veículos mais velozes que as motorizadas e que os prevaricadores são muitos; enfim, lá justificava as dificuldades da operação.

Deixei-o e quando regressava a casa, vinha justamente uma senhora a comentar que «malandro do polícia, ainda jogou uma patada ao meu marido, mas que ele se des-

viou e fugiu». E ia contando à outra que o marido gostava de andar depressa, a motorizada ajuda e que ninguém tem nada com o barulho que ela faz.

Por acaso, vinha falando com um amigo, da minha conversa com o agente e este disse-me: «Veja lá se a conversa não vem a propósito».

Mas então, se a polícia não dá conta por falta de meios, porque se não tenta neste país, por meio de cartazes, propaganda, avisos nos jornais e em outros meios de comunicação, uma campanha bem organizada no sentido de chamar a atenção do condutor da motorizada nesse sentido?

Porque é que se faz então a campanha da Segurança Rodoviária e não se fala destes desorientados que entendem que, por terem uma motorizada, são donos deste mundo e do outro?

Porque é que um condutor de automóvel, se tem o azar de lhe cair ou se avariar o tubo de escape, está sujeito às regras do Código da Estrada, e os das motorizadas têm liberdade para fazer o que querem? Porque são em maior número?

Porque é que se brama contra a poluição, se censuram os que deitam um fuminho para o ar e se permite que os nossos ouvidos sejam poluídos e arrasados pelo estrépito dessas máquinas infernais?

Porque é que se não inventa uma inspecção das motorizadas, para não permitir que se vendam máquinas barulhentas que destroem os nossos ouvidos, criam depres-



Duas obras de interesse

FINALMENTE desapareceu o «ferro de engomar»! Ano após ano, por várias vezes, o plano de actividade municipal incluía a obra, que continuava a ser uma das de «Santa Engrácia» cá da terra.

Estrangulamento de uma via com intensíssimo movimento, causa de múltiplos acidentes, o «ferro de engomar», ali, na Estrada de Pechão, viu finalmente o seu término. Acabou assim uma situação nefasta, que tantos escritos motivou.

Mais ampla e rasgada a estrada, espera-se que esta abertura não seja a causa de mais acidentes, mas antes os elimine e anule, conforme ditou o sério propósito de uma obra cuja execução coube ao actual Município.

Outro melhoramento que nos apraz registar é o do começo da construção das oficinas da Escola Industrial e Comercial de Olhão, como arranque primário do respectivo edifício. Desde o início que o estabelecimento está instalado num edifício do ensino básico e nos inestéticos e desconfortáveis «pavilhões pré-fabricados». Desde sempre a construção do edifício tem representado um dos mais lúdimos e instantes anseios da população olhanense. Hoje, com um milhão de alunos, mais e mais justificação tem a construção total. Outras terras nos passaram à frente, sem que razões para tal descortinásemos. Agora, as obras iniciadas para a construção das oficinas, se são necessárias também motivam um problema: o das distâncias entre este e os outros sectores escolares. A solução única e eficiente, aquela que pode servir é, afinal e só, a da construção do edifício escolar.

Maria Armada

sões nervosas e arrasam o nosso sossego?

Se, em todos os países civilizados se consegue obviar a este mal — que é genuinamente português — porque não havemos nós de diligenciar ser, ao menos, um pouco mais civilizados?

R. P.

Fios de Lã e Fibras Acrílicas

Não esqueça V. Ex.^a de adquirir os seus fios de Tricot na firma

Georges Rose, Lda.

Rua dos Sapateiros, 219-1.º LISBOA-2

TRACTORES FORD VENCEM MOTOLAVOURA 73



Após renhida competição com os principais concorrentes a FORD foi a vencedora do Concurso da MOTOLAVOURA-73, além de ter sido a única marca a colocar três tractores na final.

Na foto vemos o vencedor Sr. José Ribeiro Seixas, no seu tractor Ford 3000.

Concessionários de tractores FORD

FARO

Fomento Industrial e Agrícola do Algarve, Lda.

Largo do Mercado, 2 a 12 — Telef. 23061/4

Filial em Portimão — Largo do Mercado de Gado — Telef. 22107

PORTO POÇAS JUNIOR

Um produto da rede distribuidora **PPULU**
DEPOSITOS-FARO telef. 23669-TAVIRA telef. 264-LAGOS telef. 62287
PORTIMÃO-telef. 23685 - MESSINES telef. 45306/07/08/09

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
EST.ºS TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.º E IND.ª, S.A.R.L.
Telex 08233-Telep. Telef. 45306/07/08/09 - Caixa Postal 1 S. B. de MESSINES - Algarve - Portugal

Exposição de pintura na Balala

Peter Nijinsky, artista nascido na China e educado na Europa, expõe pela terceira vez em Portugal. A maioria das suas exposições quer individuais, quer colectivas, fê-las no Brasil, onde vive desde 1962, depois de ter estudado em Berlim, Viena e Londres. Agora, em Albufeira, Peter Nijinsky inaugurou, no Hotel da Balala, a sua terceira exposição efectuada no País, e patente ao público até 31 deste mês, na qual figuram retratos de personalidades conhecidas, de uma originalidade invulgar.

Armazéns Precisa

Agente para trabalhar colecção de Malhas e Fios. Zona compreendida em todo o Algarve.

Resposta a este jornal ao n.º 17 107.

do alto da torre



A Fuseta sem posto de Registo Civil

DURANTE muitas décadas conduziu a Fuseta com o seu posto de Registo Civil, evitando-se assim, em muitos casos, a deslocação à sede do concelho, com todos os prejuízos (de tempo e dinheiro) que tal determinava. Era de extrema utilidade para dois actos por que todo o cidadão está abrangido: o registo de nascimento e a participação de óbito.

Nos últimos 30 anos foi dedicado responsável pelo serviço, o sr. Costa Teixeira, considerada figura de professor primário.

Numa terra com as características da Fuseta, facto aliás comum aos meios rurais, os actos do Registo Civil, dada a dificuldade de concentrar as testemunhas, eram feitos quando regressavam dos seus trabalhos, o que, no caso da pesca local, acontecia pela noite fora. Citamos este facto para referir quanto o ajudante do posto do Registo Civil era solicitado nas horas do seu merecido repouso.

Pois bem, com a repartição funcionando na sua casa e um vasto trabalho de escrituração, o ajudante não tinha nem tem direito a vencimento e aquele que mensalmente recebia, produtos dos emolumentos, ficava num quantitativo mensal, nunca superior a 20\$00. Quantia irrisória na realidade.

O pedido de exoneração das funções do ajudante do posto do Registo Civil, levou à necessidade de se procurar quem o substituísse. Perante tão «aliciente» vencimento, não foi possível arranjar um único mártir. Felizmente que as pessoas já começaram a entender que o aviltamento do trabalho intelectual não pode nem deve continuar.

Corados os esforços para o preenchimento do cargo, optou-se por uma solução que não prestigia o Ministério, nem serve os interesses de uma população estimada em 3 000 almas. Como se os assuntos pudessem ser conduzidos desta forma! Agora, quem precisar algo do posto do Registo Civil tem que deslocar-se à Conservatória, a Olhão. Claro que, se houvesse uma retribuição justa e honesta, não seria difícil encontrar quem desempenhasse as funções. Esse o único e viável caminho que exigido às entidades privadas, tem de ser seguido pelos serviços públicos: a justa retribuição, a quem trabalha. No fundo, essa é a grande questão que envolve este triste e indesejável caso do encerramento do posto de Registo Civil da Fuseta.

João Leal

TINTAS «EXCELSIOR»

FIOS PARA TRICOT

A. NETO RAPOSO, LDA.

Minha senhora, se deseja adquirir FIOS PARA TRICOTAR EM Lã, FIBRAS ACRÍLICAS, FANTASIAS E ALGODÕES, temos preços e qualidades especiais para si.

ROBILON a fibra que se impõe, pelas suas cores e qualidades.

PEÇA AMOSTRAS, se as não tiver ainda, à Casa

A. NETO RAPOSO, LDA. (FABRICANTES)

Praça dos Restauradores, 13-1.º Dto. (junto ao Metro) Telefone 32 65 01 — LISBOA

Confraternização de antigos militares do R. I. 4

Realiza-se em 18 do próximo mês, em Lagos, o 4.º almoço de confraternização dos sargentos e praças que prestaram serviço no Regimento de Infantaria 4, de Lagos e Batalhão Expedicionário do Regimento de Infantaria 4 aos Açores, nos anos de 1940 a 1944.

O programa é o seguinte: 11 horas, concentração junto da estátua do Infante D. Henrique, em Lagos; 12.30, romagem de saudade à cidade de Lagos; 13.30, almoço, algures na cidade de Lagos.

As adesões devem ser comunicadas para Camilo Baptista, Rua B, Lote 9, 1.º C, Bairro do Casalinho da Ajuda, Lisboa-3.

Salinas

Bem situadas e de bom rendimento, vende-se.

Dirigir ao apartado n.º 28 — OLHÃO.



ATÉ 31 DE OUTUBRO
NO RESTAURANTE DO CASINO ÀS 23H. E 1H.
GRUPO C-M/14 ANOS
O ESPECTACULAR DUO

SÉRGIO WONDER & MADY NELSON

SURPREENDENTE
AMBROISE

O BALLET
DAYGO DANCERS

E O CONJUNTO DE
MÁRIO DE JESUS
COM A CANTORA INGLESA
JAY SOUTH

SALA DE MÁQUINAS—Acesso livre a m/ de 21 anos
SALA DE JOGOS—DIARIAMENTE DAS 17 ÀS 3H.
PENINA—Telefone (0082)-23141

CASINOS DO ALGARVE

Compositor e Impressor Tipográficos

ADMITE

ALIANÇA GRÁFICA DO SUL, LDA.

Avenida da República, 66-68

Telefone 73159

OLHÃO

Reuniram em Tavira os dirigentes dos Grémios do Comércio do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

sente, em representação do delegado distrital do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, o adjunto sr. Pereira Monteiro.

O tema principal da reunião foi o dos horários, sujeito a animada controvérsia entre os representantes do comércio algarvio, a quem, parece, deveria ser dada maior participação na escolha dos horários e classificação e integração de cada organização comercial nos tipos de actividade em que o comércio se pode subdividir. Os comerciantes estão empenhados numa justa dignificação, para tanto necessitando que surja, tão rapidamente quanto possível, a regulamentação das várias actividades comerciais previstas pelo Estatuto do Comerciante. Unanimemente, e por proposta do presidente do Grémio de Tavira, Vila Real de Santo António, Castro Marim e Alcoutim, foi deliberado enviar ao secretário de Estado do Comércio um telegrama, no qual os comerciantes algarvios solicitam que seja abreviada a publicação de tal regulamento, cuja existência foi reputada de absolutamente indispensável, tendo em vista a necessária dignificação de toda a actividade comercial, qualquer que seja a sua dimensão.

Seguiu-se um almoço num empreendimento turístico local, presidido pelo representante do delegado do I. N. T. P., ladeado pelos srs. Joaquim Manuel Cabrita Neto, Daniel da Cunha Dias, presidente do conselho geral do Grémio; Fernando Alves, da direcção da Federação; Santos Carmo, presidente do Grémio de Tavira, e que teve a participação de todos os dirigentes gremiais e de representantes da Imprensa.

Usaram da palavra os srs. Santos Carmo, Daniel Dias, Manuel Grade, presidente do Grémio de Portimão; Ventura Manita da Cruz, presidente da assembleia geral do Grémio de Olhão; Baptista Correia, do jornal «O Expositor»; Filomeno Marinheiro, representante de Vila Real de Santo António na direcção do Grémio anfitrião; Ofir Chagas, director do nosso prezado colega «O Tavira»; Cabrita Neto, que sintetizou a posição da Federação a que preside e se colocou à disposição dos organismos federados para a tentativa de resolução dos seus vastos problemas e, finalmente, o sr. Pereira Monteiro, que prometeu fazer-se intérprete junto do delegado do I. N. T. P. de tudo

Monte Gordo

Trespasa-se estabelecimento comercial, muito bem localizado, podendo servir para qualquer ramo. Motivo à vista. Resposta à Redacção deste jornal ao n.º 16 602.

MOTOSERRAS McCULLOCH
CAMPEA MUNDIAL DE MOTOSERRAS



UNICA COM OFICINA DE ASSISTENCIA MOVEL

EU SOU O TO

LENA LIGA INDUSTRIAL AGRICOLA, LDA.
TELEF. 98123 - BATALHA

Vende-se

Motor Deutz marítimo, de 235 HP a 600 RPM, em bom estado de funcionamento, podendo trabalhar em fins industriais.

Trata: Empresa de Pesca Ribamar, Lda., Av. D. Afonso Henriques — Telf. 22438 — Portimão.

ENSINO NO ALGARVE

PRIMÁRIO

Foi extinto o posto escolar misto de Vaqueiros (Alcoutim), tendo sido levantada a suspensão da escola do mesmo lugar.

— A seu pedido, foram exoneradas as professoras agregadas sr.ª D. Maria Vitória Silva dos Santos, D. Josélia dos Prazeres Teixeira, D. Madalena Gregório Jorge Guerreiro, D. Maria Luísa Santos Currito de Oliveira e Castro e D. Maria Carolina Correia Nunes da Cruz, professora da escola masculina de Montenegro (Faro).

— Foi concedida a 1.ª diuturnidade a sr.ª D. Maria Alice Martins Guerreiro Teixeira, professora da escola mista de Bordeira (Faro), tendo sido concedida a 3.ª às sr.ª D. Ana da Luz Ramos Viana da Costa, professora do 3.º lugar da escola masculina de Vila Real de Santo António e D. Amália Aresta Branco Torrado, professora da escola feminina da sede do concelho de Castro Marim.

PREPARATÓRIO

Foram criados os seguintes postos de recepção oficiais do ciclo preparatório TV: Alte e Sallir (Loulé); Alcantarilha e Pera (Silves);

Cachopo e Santa Catarina da Fonte do Bispo (Tavira) e Vila Nova de Cacela (Vila Real de Santo António).

TÉCNICO

Por conveniência urgente de serviço, foram nomeados professores provisórios: do 1.º grupo, nas Escolas Industriais e Comerciais de Vila Real de Santo António e Lagos, respectivamente a sr.ª dr.ª Maria Adalina Carrilho Medeiros Madeira Pinto e o sr. Eduardo Barbosa Guimarães; do 2.º grupo, na Escola Técnica de Tavira, o sr. Joaquim Lourenço dos Reis José; e do 6.º grupo, na Escola Industrial e Comercial de Faro, a sr.ª D. Marília Pereira Bernardino Gago Viegas.

uma arma eficaz no combate às lesmas e caracóis

São importantes os estragos que, anualmente, causam os caracóis e lesmas nas culturas, especialmente nas hortas e jardins.

Tem-se recomendado como meio de combate a apanha manual, mas as invasões são, às vezes, tão intensas que este processo não resulta.

Há, pois, necessidade de recorrer a produtos químicos para vencer as invasões de caracóis e lesmas. O SLUGAL apresenta o mais elevado grau de eficiência contra estes parasitas. É de fácil aplicação e preço acessível.

Slugal

um produto com a garantia CIBA-GEIGY à venda nos estabelecimentos da especialidade

TINTAS «EXCELSIOR»

O CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA COM A COLABORAÇÃO DA ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DO ALGARVE VAI REALIZAR NO HOTEL TOCA DO COELHO EM QUARTEIRA, COM INICIO NO DIA 2 DO PRÓXIMO MÊS DE NOVEMBRO, UM CURSO ITINERANTE DE HOTELARIA PARA AS SECÇÕES DE:

RECEPÇÃO

PORTARIA

ANDARES

BAR

COZINHA

MESA

ESTE CURSO DE VALORIZAÇÃO DESTINA-SE A TODOS OS PROFISSIONAIS DA INDÚSTRIA HOTELEIRA.

Inscruva-se na Secretaria da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, Rua do Letes, 32 em Faro — Tel.

22083/4, ou no Posto de Turismo de Quarteira.

Começa na sexta-feira a Volta ao Algarve em Automóvel

(Conclusão da 1.ª página)

mente da Silva-José Jordão, em Toyota 1200; 32, Bonvino-Collorafi, em Fiat Abarth 1800; 33, TAU, Fausto Carello-Luigi Valle, em Opel 1904 SR; 34, Jean Taibi, em Peugeot 304; 35, Tofa-G. M., Jorge Carvalho-Manuel Silvério, em Opel 1904 SR; 36, Tabaqueira, Nogueira

da Silva-Fernando Delgado, em Morris 1275 GT; 37, Mário Costa, em Alpine 1600 S; 38, Tabaqueira, Artur Sousa-Pedro Picão, em Datsun 1200; 39, Camilo Pires-Carlos Valente, em Opel 1904 SR; 40, André Martinho-Saravate, em Lancia Fulvia HF; 41, TAU, Pedro Cortés-Teixeira Gomes, em Datsun 1200; 42, Barbosa da Gama-João Anjos, em Opel 1904 SR; 43, Schveppes, Santinho Mendes-Luis Calafate, em Datsun 1200; 44, Pêquêpe, em Opel 1904 SR; 45, Gemorauto, Jotabê-Luis Faria, em Opel 1904 SR; 46, Pita Domingues-João Pedro, em Opel 1904 SR; 47, António Romaneiro-Carlos Brito, em Mazda 818 C; e 48, Pires Teixeira-Ferreira Caetano, em Alfa Romeo 1.6.

Em 2 de Novembro, às 9 horas, far-se-á a verificação dos documentos no Estádio de Alvalade, sendo o horário da 1.ª etapa o seguinte:

Lisboa (Estádio Alvalade), 12 horas; Setúbal, 13; Alcácer, 14; Grândola, 14,20; Ferreira do Alentejo, 15,20; Beja, 15,45; Cabeça Gorda (1.ª prova de classificação), 16; Mértola (2.ª prova de classificação), 17; Vila Real de Santo António, 18,30; Santa Rita (3.ª prova de classificação), 18,50; S. Brás de Alportel, 19,30; Estoi, 19,40; Loulé, 20; S. Brás de Alportel, 20,10; Barranco do Velho, 20,25; Vale Maria Dias, 20,30; Sallir (4.ª prova de classificação), 20,32; Sallir, 20,55; Loulé, 21,10; Almansil (5.ª prova de classificação), 21,22; Faro (delegação do A. C. P.), 21,40.

A ceia em Faro no Hotel Eva está marcada para as 23,30.

Em 3 de Novembro correr-se-á a 2.ª etapa (Faro-Casino de Alvor) com o seguinte horário:

Faro (Delegação do A. C. P.), 18,30; Tavira, 19,10; Santa Rita (6.ª prova de classificação), 19,20; S. Brás de Alportel, 20; Barranco do Velho, 20,15; Vale Maria Dias, 20,20; Sallir (7.ª prova de classificação), 20,22; Barrocal, 21,10; S. B. Messines, 21,15; Arade (8.ª prova de classificação), 21,25; Silves (9.ª prova de classificação), 21,35; Silves, 21,40; Portimão, 22; Lagos, 22,20; Carrapateira (10.ª prova de classificação), 22,55; Castelojo (11.ª prova de classificação), 23,05; Vila do Bispo, 23,20; Lagos, 23,45.

A última etapa, em 4 de Novembro, tem o seguinte itinerário:

Portimão, 00,00; Lagoa, 00,05; Silves (12.ª prova de classificação), 00,15; Arade (13.ª prova de classificação), 00,30; Messines, 00,50; Sarte, 01,00; Nave do Barão, 01,35; Sallir (14.ª prova de classificação), 01,45; Vale Maria Dias, 02,00; Barranco do Velho, 02,05; S. Brás de Alportel, 02,15; Estoi, 02,25; Loulé, 02,40; Arade (15.ª prova de classificação), 03,10; Silves (16.ª prova de classificação), 03,25; Silves, 03,30; Lagoa, 03,35; Casino de Alvor, 03,50.

A fixação das classificações oficiais é feita no Casino de Alvor às 18 horas e a entrega de prémios no jantar no mesmo casino, às 20 horas.

Em 2 de Novembro, às 9 horas, far-se-á a verificação dos documentos no Estádio de Alvalade, sendo o horário da 1.ª etapa o seguinte:

Lisboa (Estádio Alvalade), 12 horas; Setúbal, 13; Alcácer, 14; Grândola, 14,20; Ferreira do Alentejo, 15,20; Beja, 15,45; Cabeça Gorda (1.ª prova de classificação), 16; Mértola (2.ª prova de classificação), 17; Vila Real de Santo António, 18,30; Santa Rita (3.ª prova de classificação), 18,50; S. Brás de Alportel, 19,30; Estoi, 19,40; Loulé, 20; S. Brás de Alportel, 20,10; Barranco do Velho, 20,25; Vale Maria Dias, 20,30; Sallir (4.ª prova de classificação), 20,32; Sallir, 20,55; Loulé, 21,10; Almansil (5.ª prova de classificação), 21,22; Faro (delegação do A. C. P.), 21,40.

A ceia em Faro no Hotel Eva está marcada para as 23,30.

Em 3 de Novembro correr-se-á a 2.ª etapa (Faro-Casino de Alvor) com o seguinte horário:

Faro (Delegação do A. C. P.), 18,30; Tavira, 19,10; Santa Rita (6.ª prova de classificação), 19,20; S. Brás de Alportel, 20; Barranco do Velho, 20,15; Vale Maria Dias, 20,20; Sallir (7.ª prova de classificação), 20,22; Barrocal, 21,10; S. B. Messines, 21,15; Arade (8.ª prova de classificação), 21,25; Silves (9.ª prova de classificação), 21,35; Silves, 21,40; Portimão, 22; Lagos, 22,20; Carrapateira (10.ª prova de classificação), 22,55; Castelojo (11.ª prova de classificação), 23,05; Vila do Bispo, 23,20; Lagos, 23,45.

A última etapa, em 4 de Novembro, tem o seguinte itinerário:

Portimão, 00,00; Lagoa, 00,05; Silves (12.ª prova de classificação), 00,15; Arade (13.ª prova de classificação), 00,30; Messines, 00,50; Sarte, 01,00; Nave do Barão, 01,35; Sallir (14.ª prova de classificação), 01,45; Vale Maria Dias, 02,00; Barranco do Velho, 02,05; S. Brás de Alportel, 02,15; Estoi, 02,25; Loulé, 02,40; Arade (15.ª prova de classificação), 03,10; Silves (16.ª prova de classificação), 03,25; Silves, 03,30; Lagoa, 03,35; Casino de Alvor, 03,50.

A fixação das classificações oficiais é feita no Casino de Alvor às 18 horas e a entrega de prémios no jantar no mesmo casino, às 20 horas.

Mandarete

13/14 anos, precisa-se para serviços em Vila Real de Santo António.

Informa a Redacção deste jornal.

Mateus Boaventura

alimentação racional
um impulso novo
na sua vida

Dar ao organismo o que ele precisa, respeitar exactamente as suas necessidades específicas, em qualidade e quantidade; adaptar a satisfação dessas necessidades às exigências da vida moderna, promovendo o acordo entre os alimentos e as verdades que a ciência da nutrição nos fornece, dia a dia, isso constitui, em toda a sua extensão, a prática da alimentação racional.

Através do Gabinete de Estudos de Nutrição facultam-se o estudo, planificação e organização de Esquemas Alimentares, adaptados ao seu caso particular, quer para profilaxia, quer para normalização dos seus problemas de saúde.

Contacte o GABINETE DE ESTUDOS DE NUTRIÇÃO
Av. da República, 46 - Lisboa 1.ª se mora em Lisboa, utilize o tel. 76 7141

A HOTELARIA É UMA PROFISSÃO FASCINANTE E INTEGRA-SE NUM SECTOR DE ACTIVIDADE EM FRANCO DESENVOLVIMENTO

A ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DO ALGARVE DÁ UMA OPORTUNIDADE AOS QUE TRABALHAM E QUEREM FREQUENTAR UM CURSO

VÃO INICIAR-SE CURSOS NOCTURNOS DAS SECÇÕES DE: COZINHA e MESA

Para informações e inscrições dirija-se à Secretaria da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, Rua do Lentes, 32 em Faro — Tel. 22083/4

Portimão cidade em festa

(Conclusão da 1.ª página)

ta, que se pintem os bancos dos jardins, construa um palácio da Justiça, um quartel novo para os Bombeiros

Que se faça um cinema, onde se possa compreender o teatro, a música e o que é cultura.

Agora que a cidade está em festa, que se torne maior o hospital, que se abram os caminhos para o mar e que o seu porto seja um porto. Que se construa uma escola industrial e comercial, mais escola, mais industrial e mais comercial. Que os transportes colectivos apareçam, para que a cidade se agrupe, para que o longe se torne perto. Que os caminhos para o liceu sejam somente caminhos e que o mar seja apenas a estrada onde os barcos navegam, para que estes dois trajectos se identifiquem.

Que se abram os parques de estacionamento, para que a cidade se liberte e que se apoiem os guardas nocturnos para que a noite seja noite.

Agora que a cidade está em festa, que as velas se tornem mais significativas, para que a leve brisa as empurre para as rotas da verdade e da certeza. Que a feira se realize um pouco mais além, para que o aglomerado populacional, que nada tem a ver com a feira, durma tranquilamente para sarar alguns males.

Que Portimão receba todas as realidades a que tem direito, como grande cidade que é. Que se construa o desejado parque infantil, porque vejo gente pequena demais na rua e a sorrir. Que o pavilhão gimnodesportivo passe para as páginas da rua, para que os jovens se tornem mesmo jovens.

Agora que a cidade está em festa, que o Portimonense seja um pouco mais de Portimão e que se forme com a pureza e elegância das grandes colectividades, porque em Portimão existe muita gente com inteligência para dirigir e o clube agora até tem alguns.

Agora que Portimão está em festa, que não se remexam as cinzas, apenas com a ideia de avivar o calor.

Neto Gomes

MORADIA VENDE-SE

De boa construção com área de terreno de 3 400 m² aproximada, 250 m² de área coberta, boa situação e vista de mar.

Trata o próprio na Rua Bartolomeu Dias n.º 59 — Armação de Pêra.

(Conclusão da 1.ª página)

nas desejosas de passar umas horas, sozinhos ou com as famílias, num sítio que, pela frequência, muito faz lembrar uma concorrida feira de província, também pela abundância de instalações de comes-e-bebes que se lhe notam junto à entrada.

C. da R.

Vende-se

3 000 m² de terreno, situados na Manta Rota.

Aceitam-se propostas em carta fechada dirigidas a Filipe Pereira Ratinho — Sítio do Buraco — telefone 95154 — Vila Nova de Cacela.

Federação de Municípios do Distrito de Faro

(Electricidade)

Anúncio

ELECTRIFICAÇÃO DOS LUGARES DE AGOSTOS, CANAL, CHARNECA, GORJÕES, PALHAGUEIRA, PE DO CERRO, POÇO DA SILVEIRA, SANTA CATARINA E VALADOS, DA FREGUESIA DE SANTA BÁRBARA DE NEXE, E VIRGÍLIOS, DA FREGUESIA DE FARO (Sé), CONCELHO DE FARO

Torna-se público de harmonia com a deliberação do Conselho de Administração da Federação de Municípios do Distrito de Faro, tomada em sua reunião de 27 de Setembro de 1973 que, na sede da Federação, situada no edifício dos Paços do Concelho de Faro e perante o Conselho de Administração se procederá à abertura das propostas para arrematação da obra em epígrafe, na primeira reunião que se realizar decorridos que sejam vinte dias a contar do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário do Governo.

As reuniões realizam-se na segunda e quarta quinta-feira de cada mês, pelas 16 horas.

A base de licitação é de 3 875 300\$00

A caução provisória é de 96 882\$50

Alvará exigido — O concorrente deve estar inscrito como empreiteiro de obras públicas na VI categoria, 3.ª e 8.ª subcategorias, e na classe 2 A ou superior estabelecidas pelo Regulamento do Decreto-Lei n.º 40 632, de 30 de Maio de 1956 (quando a base de licitação for superior a 250 000\$00).

O depósito provisório deverá ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, podendo ser substituído por garantia bancária.

O projecto, programa de concurso e caderno de encargos encontram-se patentes nos serviços técnicos desta Federação, onde podem ser consultados todos os dias úteis, dentro das horas de expediente.

Faro, 16 de Outubro de 1973

O Presidente do Conselho de Administração,

João Henrique Vieira Branco

Rendimento — Habitação

Do Algarve ao Porto aplique o seu dinheiro em propriedades construídas por

J. PIMENTA

ORGANIZAÇÃO SÉRIA DE SÓLIDO PRESTÍGIO

Pois... Pois!

8 MIL CLIENTES SATISFEITOS
17 anos ao serviço do público

INFORMAÇÕES:

Edifício Sede — Queluz — Av. António Enes, 25 — Telef. 952021/2 Lisboa — Praça Marquês de Pombal, 15 — Telef. 45843 - 47843 PRAIA DA ROCHA — Estrada do Vau — Telef. 24332

AGENTES EM TODO O PAÍS

O ministro do Interior visitou Faro e S. Bartolomeu de Messines

(Conclusão da 1.ª página)

guarda de honra, seguindo-se uma sessão de trabalho em que foram tratados importantes problemas de administração e política.

A tarde o ministro e a sua comitiva dirigiram-se a S. Bartolomeu de Messines, onde no limite da freguesia, o ministro foi cumprimentado pelo presidente da Junta e outras individualidades da vila. Pelas ruas viam-se muitas bandeiras e das janelas das casas pendiam colchas e outros ornamentos. A chegada da comitiva ministerial ouviu-se uma salva de foguetes e morteiros.

O ministro passou em revista a guarda de honra, constituída por uma deputação dos Bombeiros Voluntários de Silves, após o que se dirigiu para o edifício da Junta de Freguesia. A entrada, descerrou uma placa, onde se faz referência ao Decreto-Lei n.º 88-73, de 2 de Março, que elevou Messines à categoria de vila.

Realizou-se, em seguida, no salão nobre uma sessão solene, a que presidiu o ministro do Interior, ladeado pelo eng. Lopes Serra, sr. Carlos da Silva Pinto, presidente da Câmara Municipal de Silves, brigadeiro Eurico dos Prazeres, comandante territorial militar do Algarve, e Francisco Vargas Mogo, presidente da Junta de Freguesia.

No uso da palavra, o presidente da Junta saudou o dr. Gonçalves Rapazote e referiu-se ao júbilo da terra pela sua elevação à categoria de vila, grande aspiração de S. Bartolomeu de Messines que data de há cerca de 60 anos. Disse ainda que a valorização da sua terra tem sido uma das constantes dos seus habitantes, ao longo das várias gerações, e que a elevação, agora verificada, correspondia à concretização desses esforços.

O ministro aludiu à sua alegria em participar em tal festa, e disse que o Governo teve a oportunidade

de apreciar e transformar em realidade o anseio das gentes messinesas.

O presidente da Junta de Freguesia entregou ao ministro uma salva de prata, como testemunho de reconhecimento de toda a população de Messines e o membro do Governo fez-lhe entrega de um pergaminho com a reprodução do texto do decreto que eleva S. Bartolomeu de Messines à categoria de vila.

Ainda no salão nobre da Junta o ministro do Interior descerrou uma placa comemorativa da visita.

Mais tarde, realizou-se no Cinema João de Deus, uma sessão durante a qual usaram da palavra o presidente da Câmara Municipal de

QUINTA PÁGINA

SEXTA COLUNA

TURISMO NO ALGARVE E NO MUNDO

coordenação de João Leal

CURSOS DE HOTELARIA EM QUARTEIRA

A Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve organiza no próximo mês em Quarteira cursos de aperfeiçoamento ministrados por brigadas itinerantes e destinados aos profissionais que trabalham naquela zona.

As inscrições podem ser feitas na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, em Faro ou no Posto de Turismo de Quarteira.

NOVO CAMPO DE GOLFE

Vai adiantada a construção do campo de golfe da Planal, na Quinta do Lago, o qual ficará sendo um dos maiores da Europa, com 27 buracos.

A inauguração está prevista para Outubro de 1974.

RADIOLOGISTAS AMERICANOS NO ALGARVE

Esteve no Algarve um grupo de 150 radiologistas norte-americanos, que em Madrid participaram num congresso internacional da especialidade. Para a visita a Portugal fretaram um «Boeing-707» dos TAP. O objectivo era o contacto com uma região de grandes potencialidades turísticas. Na quarta-feira seguiram para Lisboa e depois para o Funchal, após o que retornaram aos Estados Unidos da América.

No decurso das deslocações, os radiologistas efectuaram nos hotéis em que ficaram alojados, sessões de estudo privadas sobre assuntos da sua especialidade.

Silves e o ministro do Interior.

No final da visita o dr. Gonçalves Rapazote inaugurou a nova iluminação eléctrica da Avenida João de Deus.

qualidade Philips merece serviço Philips



Técnicos especializados, viaturas para serviço domiciliário e stock permanente de acessórios legítimos representam a mais segura garantia de completa assistência à Qualidade Philips.



DELEGAÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICOS DA

PHILIPS PORTUGUESA, SARL

PARA O BAIXO ALENTEJO E ALGARVE
Rua do Bocage, 59 - Telef. 23899 - Faro

PHILIPS

Casigás-Utilidades Domésticas, Lda.

Rua Teófilo Braga, 27 — Telef. 139

Agência Cidla

AVISO

Por motivos de ordem diversa, lamentamos informar os Ex.ºs consumidores de Gazcidla e Propacidla que a partir do próximo 1 de Novembro inclusive, não nos é possível fazer a distribuição de Gás aos domingos e feriados.

Vende-se

Propriedade no concelho de Alcoutim marginando com a Estrada Nacional 124 e ribeira da Foupána, com área de 120 ha, com 8 000 amendoeiras, figueiras, parreiras e montado.

Tratar com Mateus Rodrigues Pereira — BRIN-GUEIRA — Martinlongo.

Encarregado de Depósito

Empresa Produtora e Distribuidora de Produtos Alimentares procura encarregado geral para depósito de Faro, admissão imediata.

Resposta manuscrita com detalhes profissionais a este jornal ao n.º 17106.

CORREIO de LAGOS

O REGRESSO DE CANDEIAS NUNES

Para os que, como o signatário, sentem a necessidade de alertar os que, investidos de missões de comando e, consequentemente, dirigentes de sectores cuja administração sensata importa ao progresso que se impõe, foi grato constatar o regresso à actividade, no *Jornal do Algarve*, de Candeias Nunes, que, possuído de dotes intelectuais que o valorizam, nos proporcionou durante muito tempo, através das suas «Cartas de Fortimão», algo que importa para tornar mais leve o fardo da vida.

A carta que intitulou «Programa para um reencontro», é clara nos fins que visa: franqueza acima de tudo.

Cá estou, pois, a levantar o braço e a formular votos para que também outros me secundem, visto que da luta franca e leal através da imprensa, muito pode resultar de benéfico para a solução dos problemas que se deparam a cada momento e são, regra geral, filhos da ausência de franqueza que impera, inclusive em muitos dos que orientam os nossos destinos.

FUNERAL DE UM MILITAR FALECIDO NO ULTRAMAR

A pedido dos familiares chegaram à Igreja de Santa Maria, em 17 deste mês, os restos mortais do furiel José António Pereira dos Santos, que em 7-10-64 faleceu na Guiné, quando em serviço, com um soldado europeu e outro indígena, fazia a travessia do rio onde o barco se voltou por aquilo a que vulgarmente chamam «tornado». No dia 13 realizou-se o cortejo para o cemitério local no qual se fez representar a P. S. P. e o C. I. C. A. 5, sendo a urna com os restos mortais, conduzida por elementos desta unidade militar e prestadas honras fúnebres junto ao cemitério.

SARAU DE MÚSICA E POESIA

O sarau de música e poesia que na noite de 21, decorreu na antiga Escola Conde Ferreira, assinalou condignamente o início de actividades culturais e artísticas para que tal edifício está destinado. A pianista Grazi Barbosa, o violinista Vasco Barbosa e o declamador Manuel Lereño, fizeram vibrar a assistência.

Nos Jogos Florais destacamos as leituras de João da Conceição Silva e João Brás, este de modo especial pelo poder de vibração, que não deixa esconder o que lhe vai na alma.

TEATRO PARA O POVO DO CONCELHO

Em 19 deste mês e integrado nas celebrações do 4.º centenário de Lagos como cidade, foi oferecido ao público um espectáculo no Cine-Teatro Império, constituído pela peça «Deus lhe pague», pela Companhia de Teatro «Gente sem nome». O desempenho agradou de modo geral. O público ficou reconhecido à comissão de festas e esta ao Cine-Teatro pela amável cedência da casa.

CRÍTICA QUE CONSIDERAMOS VÁLIDA A PROPÓSITO DA ESTÁTUA DE D. SEBASTIÃO

José Augusto França crítico no suplemento literário do «Diário de Lisboa», no passado dia 4 classificou como um dos melhores momentos portugueses, a estátua de D. Sebastião, tranquilizando a consciência do signatário que estava pesaroso por reparos desfavoráveis à obra do escultor João Cutileiro. A certa altura da sua bem fundamentada crítica, diz: «Poderia ser equestre? Podia, sem dúvida, que a cavalo morreu o rei. Mas assim desmontado, com o elmo aos pés, os braços balançando, o olhar perdido, se apresentou mais verosimilmente diante dos seus maiores — criança mal crescida, morta numa catástrofe maior de que o próprio sonho, desaparecida entre cavalos loucos, sangue empapado e estrume de cavalos...».

PRESTAR CONTAS É ALGO QUE DIGNIFICA

É tão pouco vulgar os nossos deputados darem conta das suas intervenções na Assembleia Nacional, que foi grato ao signatário,

receber do sr. eng. António da Fonseca Leal de Oliveira, o seu livro «Prestando contas», através do qual constatamos que algo defendeu em prol do Algarve e de modo geral de Portugal insular e ultramarino.

A EXPOSIÇÃO «LAGOS E AS CRIANÇAS»

Integrada nas comemorações do 4.º centenário de Lagos como cidade, foi inaugurada no passado dia 9 com a presença do sr. presidente da Câmara, autoridades civis e militares e outras pessoas de destaque no meio social, no salão de festas da cantina escolar, a exposição «Lagos e as crianças». Usaram da palavra o prof. Crisanto Correia e o presidente da Câmara, aquele para agradecer e dizer da espontaneidade das crianças nas centenas de trabalhos expostos, e este, para referir a sua satisfação por ideia tão salutar que deve perdurar pelos anos fora, visto que as crianças, passando ao papel o que lhes vai na alma, revelam a sua personalidade, podendo, com persistência na confecção dos trabalhos que concebem, tornar-se cada vez mais úteis. O sr. presidente prometeu auxílio na medida do possível para que a ideia prossiga.

A exposição esteve patente ao público até ao dia 26.

Joaquim de Sousa Piscarreta

Cartório Notarial de Vila do Bispo JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para fins de publicação, que por escritura de 17 de Outubro de 1973, lavrada de folhas 43 v.º a folhas 45, do livro de notas para escrituras diversas N.º B-16, deste Cartório, GONÇALO VALÉRIO e mulher MARIA FRANCISCA, residentes na sede da freguesia de Sagres, concelho de Vila do Bispo, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, composto de terra de semear, no sítio do Poço, freguesia de Sagres, concelho de Vila do Bispo, confrontando: norte — herdeiros de Joaquim Veríssimo, sul — herdeiros de José Pinheiro, nascente — estrada e poente — caminho e Gonçalo Valério, inscrito na respectiva matriz sob 1/4 do artigo 355, com o valor matricial de 445\$00 e atribuído de 5 000\$00, omisso na Conservatória do Registo Predial de Lagos.

Albufeira

1.º ANDAR PARA ESCRITÓRIO

Gaveto, muito central, aluga-se.

Trata o próprio. Informa e mostra por favor Electrónica Algarve — Avenida Eduardo Rios, 6 — ALBUFEIRA.

Que o dito prédio foi adquirido pelo justificante marido, por compra que dele fez, em 1922, a JOSÉ PEDRO MOÇO e mulher TERESA DE JESUS BELES, residentes que foram na dita freguesia de Sagres, pelo preço de 115\$00, encontrando-se inscrito na matriz ainda em nome do dito José Pedro Moço.

Que a referida compra não foi titulada por escritura pública, pelo que lhes não é possível comprovar a aquisição pelos meios normais.

Está conforme o original e declara-se que na parte omitida nada há em contrário ou além do que na certidão se narra ou transcreve, o que certifico.

Vila do Bispo e Cartório Notarial, aos 17 de Outubro de 1973.

O Ajudante do Cartório,
José Vítor Leal Mateus

H. PIMENTA DE CASTRO

Médico Especialista

Prótese Dentária

FARO

Consultas com marcação

Olhão: das 10 às 13 e ainda tardes de terça-feira

Faro: 2.º, 4.º, 5.º, 6.º a partir das 15 horas


Telef. Faro 25855 } Consultório
Olhão 72619 }
23104 } residência
2247 }

duas marcas: a mesma qualidade duas gamas: alegria e conforto

A alta qualidade técnica e garantia de muitos anos de experiência.

Duas marcas que completam a felicidade do seu lar.

Radiola



TV
Equipamento Musical
Gravadores
Rádio

RUTON



Frigoríficos
Fogões
Enceradoras
Aspiradores
Congeladores
Secadores de Roupa
Máquinas de Lavar Roupa e Loiça

COREL

Representantes Exclusivos para Portugal:

Consórcio Rádio Eléctrico, Lda. — Sede — Av. da Liberdade, 211, 2.º E — LISBOA — Tel. 563291

Filial — Rua Pedro Hispano, 1425, 1.º — PORTO — Tel. 67145

Cartório Notarial de Lagoa

A cargo da Notária Catarina Maria de Sousa Valente

Justificação

Certifico, narrativamente para efeito de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas B-44, de folhas 64 a folhas 66, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada no dia 15 do corrente, na qual Jorge Perú e mulher, Julieta da Encarnação Veríssimo, naturais desta freguesia de Lagoa, em cuja vila têm residência habitual, se declaram, donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios: — a) Rústico, sito nos Salicos, freguesia e concelho de Lagoa, composto de terra de semear com vinha e amendoeiras, a confrontar do norte, com estrada, do sul, com José Piscarreta, do nascente, com José David Raposo, e do poente com João dos Santos Guerreiro. Inscrito na matriz predial rústica sob parte dos artigos 1 351, 1 352, 1 357 1 359, 1 365, 1 366, 2 223, 2 902, com o valor matricial total de 18 400\$00.

b) Urbano, sito em Carvoeiro, freguesia e concelho de Lagoa, composto de casas térreas com vários compartimentos, com a área coberta de 80m2 e quintal com a área de 32m2, a confrontar do norte, com herdeiros de Manuel Perú; do sul com João dos Santos Guerreiro; do nascente com herdeiros de João de Sousa Freire e do poente com a rua. Inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 2 776, com o rendimento colectável de 17 280\$00 e o valor matricial de 345 600\$00. Nenhum dos mencionados prédios se encontra descrito nas Conservatórias dos Registos Predial de Silves e Lagoa.

Que ambos estes prédios ficaram a pertencer aos justificantes, na divisão de prédio comum, meramente verbal e de facto, que fizeram com José Perú Maló e mulher, Maria Adélia Sousa, casados no regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia de Lagoa, com residência habitual em Carvoeiro; Inácia Maria de São José Perú, solteira, maior, e Maria de Jesus Martinho, viúva, naturais desta freguesia de Lagoa e com residência habitual em Carvoeiro, por volta do ano de 1937. Que desde então possuem os referidos prédios em nome próprio há mais de 30 anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo, por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram os referidos prédios por prescrição, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme.

Cartório Notarial de Lagoa, 19 de Outubro de 1973.

A Ajudante,

Maria Cecília G. Pargana

Portimão

Dr. José Castel-Branco, médico especialista, doenças do coração.

Consultas aos sábados, às 15 horas, na Rua Dr. Manuel de Almeida, n.º 2-3.º Esq.

Federação de Municípios do Distrito de Faro (Electricidade)

Anúncio

ELECTRIFICAÇÃO DA SEDE DE QUERENÇA E DOS LUGARES DE ADEGA, POMBAL E VÁRZEAS, DA MESMA FREGUESIA, CONCELHO DE LOULÉ

Torna-se público de harmonia com a deliberação do Conselho de Administração da Federação de Municípios do Distrito de Faro, tomada em sua reunião de 11 de Outubro de 1973 que, na sede da Federação, situada no edifício dos Paços do Concelho de Faro e perante o Conselho de Administração se procederá à abertura das propostas para arrematação da obra em epígrafe, na primeira reunião que se realizar decorridos que sejam vinte dias a contar do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário do Governo.

As reuniões realizam-se na segunda e quarta quinta-feira de cada mês, pelas 16 horas.

A base de licitação é de 1 433 300\$00
A caução provisória é de 35 832\$50

Alvará exigido — O concorrente deve estar inscrito como empreiteiro de obras públicas na VI categoria, 2.ª, 3.ª e 8.ª subcategorias e na 1.ª classe ou superior, estabelecidas pelo regulamento do Decreto-Lei n.º 40 623, de 30 de Maio de 1956 (quando a base de licitação for superior a 250 000\$00).

O depósito provisório deverá ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, podendo ser substituído por garantia bancária.

O projecto, programa de concurso e caderno de encargos encontram-se patentes nos serviços técnicos desta Federação, onde podem ser consultados todos os dias úteis, dentro das horas de expediente.

Faro, 16 de Outubro de 1973

O Presidente do Conselho de Administração,

João Henrique Vieira Branco

Actualidades desportivas

FUTEBOL

I DIVISÃO

comentários de João Leal

O OLANHENSE INCÓLUME NO SEU REDUTO

Quando a turma de Olhão chegou à marca de 2-0, acreditava-se plenamente que a vitória estivesse ao seu alcance. O «venenoso» contra-ataque dos algarvios, volvida que foi a fase de prisão movida a Ademir e Renato, aparecia com plena desenvoltura e a solidificar difíceis intervenções de Mourinho. Mais do que o mérito dos azuis, cujos diantreiros se mostraram, a despeito de continuarem a marcar em todas as jornadas, pouco objectivos, a teia de cortes continuou em que se deixaram envolver e as substituições verificadas, mormente a de Dacunto pelo veterano Reina, foram factores decisivos.

A arbitragem foi elemento em evidência e infelizmente de maneira negativa, dela se podendo queixar as duas equipas. Os Belenenses conquistando um ponto quando as hipóteses eram já muito remotas e perdendo dois elementos de primeiro plano, Eliseu e Godinho. O Olanhense, que conseguiu terminar a partida com o plantel completo, mas perdendo um ponto. Ao fim e ao cabo, ambos perderam algo.

Amanhã difícil é a deslocação dos algarvios a Marvila. O Oriental perdeu no domingo em Coimbra, mas no seu reduto é sempre uma turma difícil. O factor «pelado» pode ser atenuado pela prática de ambos os grupos em tais condições. Se a condição física algarvia aguentar, o Olanhense pode voltar sem a derrota.

O FARENSE SOFREU A PRIMEIRA DERROTA

Concretizou-se a previsão geral: o Farense perdeu o seu primeiro encontro ante um Sporting fortemente moralizado e a jogar em pleno. A turma de Mário Lino está efectivamente com uma força amica extraordinária e a despeito do querer dos homens de Faro, não foi possível evitar um resultado compatível com o desenrolar do encontro. Um penalty que Mirobaldo não concretizou daria o merecido ponto de honra aos pupilos de Carlos Silva que, mormente na 1.ª parte,

deixaram presença agradável em Alvalade.

Farense-Académica é o jogo de amanhã em São Luís, pleno de interesse e a que o resultado dos estudantes, no domingo, vem conferir maior acuidade. Acredita-se na vitória do Farense se jogar com a humildade e o querer de que tem dado provas.

II DIVISÃO

GORADA A HIPÓTESE DO COMANDO

Com a atenção cifrada em Peniche e os olhos colocados no comando, o Portimonense terminou afinal a contenda com o resultado pouco comum de 3-3. Como curiosidade diremos que dos três tentos da turma visitante dois foram metidos na própria baliza por jogadores do Portimonense. A maior valia técnica dos algarvios respondia a superioridade física dos caldenseis. Na primeira parte ainda o futebol aconteceu. Mas na segunda, um certo clima de indisciplina impôs a sua presença nefasta, de que foram vítimas maiores os barlaventinos.

O ponto perdido impediu que o Portimonense se instalasse no comando. Difícil a deslocação a Almada, mas a turma de Faia que continua sem perder, pode manter-se nessa situação.

III DIVISÃO

EXPRESSIVA VITÓRIA DO ESPERANÇA

O ataque lacobrigense voltou a marcar em pleno. Conseguir três golos no terreno do adversário e num «derby» regional com todo o clima emotivo, é factor a assinalar. Define sem dúvida um bom momento do Esperança e a hipótese de que a turma pode aspirar a uma melhoria classificativa. De referir também a excelente vitória do Sambrazense em Moura, não só por se tratar de campo do visitante, como pela marca registada. Terceiro facto a salientar nesta jornada: a primeira vitória do Lusitano e por sinal contra um candidato a «leader», o Estoril. Que ela assinala o princípio da arrancada lusitanista.

Para amanhã difíceis são as deslocações do Lusitano a Évora e do Silves a Sines. Mais fáceis, pelo menos teoricamente, são as partidas a disputar pelo Esperança e Sambrazense nos seus redutos.

Ténis de mesa

CERCA DE 100 ATLETAS NO I TORNEIO ABERTO «FEIRA DE SANTA IRIA»

Organizado pela Associação de Ténis de Mesa de Faro e integrado no programa desportivo da feira anual, decorreu o I Torneio Aberto Feira de Santa Iria, que reuniu quase uma centena de atletas de clubes de todo o País. Os jogos realizaram-se no Pavilhão Gimnodesportivo, verificando-se as seguintes classificações:

Individual: Seniores, 1.º, José Louro (Esp. Operário); 2.º, Ivanuel Moreira (Sporting). Juniores, 1.º, José Marquês; 2.º, José Xavier, ambos do Sporting. Infantis, 1.º, Alípio Matos; 2.º, João Marques, ambos do Belenenses. Veteranos, 1.º, Orlando Carvalho; 2.º, Fernando Pinto, ambos do Estrela da Amadora. Senhoras, 1.º, Filomena Silva; 2.º, Eduarda Silva, ambas da União Desportiva de Santarém. Colectiva: Seniores, Os Belen-

BASQUETEBOLO

Jogos para hoje: Distrital de Seniores: As 21,30, Faro e Benfica-Farense, no Pavilhão de Faro; às 22, Olhanense-C. Pescadores, no P. C. Viegas, em Olhão.

Jogos para amanhã: Distrital de Juvenis: As 9,30, Faro e Benfica-Os Olhanenses, no Pav. de Faro; às 9,30, Olhanense-Farense, no P. C. Viegas, em Olhão. Distrital de Juniores: As 11, Faro e Benfica-Os Olhanenses, no Pav. de Faro; às 11, Olhanense-Farense, no P. C. Viegas, em Olhão.

VELA

TORNEIO FEIRA DE SANTA IRIA, EM FARO

Na ria de Faro, frente ao cais comercial do porto comum de Faro-Olhão, disputou-se o certame vélico Feira de Santa Iria, organizado pela Secção Náutica do Sport Faro e Benfica. Participaram 20 embarcações de clubes do Barreiro, Faro, Tavira, Olhão, etc. Foram vencedores: Classe Snipe, Carlos Jacinto e Carlos Cruz (M. P. Faro); Classe Vaurien, João Freire e Carlos Freire (C. V. Barreiro); Classe Cadete, António Viegas e José Leandro (M. P. Faro).

A tripulação João Freire e Carlos Freire (C. V. Barreiro) em vaurien, conquistou também o 1.º lugar da classificação geral corrigida.

PESCA DESPORTIVA

II.º CAMPEONATO DO C. A. P. DE OLHÃO

António Luciano Graça alcançou nova vitória, na 3.ª jornada do II.º Campeonato Inter-Sócios do Clube dos Amadores de Pesca de Olhão, com 12 235 pontos. Classificaram-se a seguir:

2.º, Celestino Martins, 11 170 pontos; 3.º, José Ramos Pires, 10 325; 4.º, João Telmo Mendes, 10 270; e 5.º, Laurino Soares, 7 650.

O maior exemplar — uma anchova com 1,100 kgs. foi capturado por José António de Oliveira.

Na classificação geral, o comando pertence a António Luciano Graça, com 27 585 pontos, seguindo-se Celestino Martins, 25 225 pontos e José Ramos, 21 495 pontos.

A competição termina amanhã.

O CLUBE DOS AMADORES DE PESCA DE FARO PROMOVEU A 1.ª PROVA DE MAR DO CAMPEONATO INTER-SÓCIOS 1973

Com mar raso e vento fraco de noroeste, realizou o Clube dos Amadores de Pesca de Faro no dia 21, a 1.ª prova do campeonato inter-sócios de pesca desportiva de mar, na zona de Sagres, entre a ponta da Atalaia e os tabuleiros da armação nova, sendo a classificação a seguinte:

1.º, João Manuel Alexandre Alves, 1 100 valores; 2.º, José António Guinote dos Reis, 850; 3.º, Salvador R. Mourinho, 600; 4.º, José Paquete, 350; 5.º, Luís M. Rodrigues, 200; 6.º, Américo Sopa, 200.

De registar que o maior exemplar, capturado por João Manuel Alexandre Alves, foi um pargo com 5 kilos e 630 gramas.

A 2.ª prova deste campeonato realiza-se no dia 11 de Novembro no molhe leste do porto comum de Faro-Olhão.

sen; Juniores, Sporting; Infantis, Os Belenenses; Veteranos, Estrela da Amadora; Senhoras, União Desportiva de Santarém.

O torneio constituiu jornada altamente positiva para a modalidade e teve cuidada organização.

A distribuição dos numerosos troféus e medalhas fez-se no secretariado da feira, em cerimónia a que presidiu o eng. Osvaldo Bagarrão, delegado da Direcção Geral dos Desportos.

Uma iniciativa de JORNAL DO ALGARVE

«O futebolista algarvio do ano» receberá o troféu «Brandy Casal Sereno»

Retomamos este ano uma iniciativa que tanto êxito alcançou em anteriores edições: a eleição de «O futebolista algarvio do ano», certame em que os nossos leitores terão participação activa.

O concurso tem a colaboração e patrocínio da firma Francisco Matias, de Torres Vedras, recebendo o vencedor o valioso troféu «Brandy Casal Sereno». Semanalmente incluiremos um boletim-voto, o qual deve ser recortado, preenchido, colado num postal e enviado a

Jornal do Algarve, Apartado 12, Vila Real de Santo António.

A inclusão dos boletins-votos far-se-á até ao último número de Maio, inclusive.

O vencedor do troféu «Brandy Casal Sereno» será o futebolista algarvio (entendendo-se como tal os que actuam em clubes do Algarve, quer aqui nascidos ou não e os que, sendo algarvios joguem em clubes de outras regiões), que obtenha maior número de votos.

TROFÉU «BRANDY CASAL SERENO»

«O FUTEBOLISTA ALGARVIO DO ANO»

Nome: _____
 Clube: _____
 Votante: _____
 Endereço: _____

Educação física no ensino primário

A fim de se estudar o plano de actividades da educação física no ensino primário, realizou-se na Escola Preparatória D. Afonso III, em Faro uma reunião dos delegados escolares de quase todos os concelhos algarvios. Assistiram também o governador civil do Distrito, o delegado da Direcção Geral dos Desportos e o director do Distrito Escolar.

Os trabalhos foram orientados pelo prof. Eduardo Tenazinha, responsável pela orientação da educação física no ensino básico.

ATLETISMO

I TORNEIO DE CAPTAÇÃO DO SPORT FARO E BENFICA

Após dois anos de inactividade, o atletismo no Sport Faro e Benfica parece agora ressurgir. Esse Clube promoveu no domingo, o seu primeiro Torneio de Captação, em que participaram 25 jovens, a maioria com excelentes qualidades para poder vingar neste salutar desporto.

Que o imitem os restantes clubes algarvios, e que aos elementos captados sejam dadas as condições técnicas e materiais necessários, a fim de o atletismo algarvio poder enveredar pelo bom caminho.

Classificações: Escalão A (10 a 12 anos), 900 metros: 1.º, José Mealha; 2.º, José Mestre. Escalão B (13 e 14 anos), 1 200 metros: 1.º, João Palma; 2.º, Cláudio Santos. Escalão C (15 e 16), 1 800 metros: 1.º, Júlio de Sousa; 2.º, Gentil Melo. Escalão D (Mais de 17 anos), 2 700 metros: 1.º, José Veríssimo; 2.º, Mário Ribeiro.

1.ª FESTA DO ATLETISMO, EM LOULÉ

Mesmo na época do defeso oficial, as organizações particulares de atletismo seguem-se quase a cada passo, o que demonstra que a modalidade já conquistou também entre nós, o seu núcleo de adeptos, que vão organizando provas de carácter particular.

Desta feita, um grupo de rapazes de Loulé, em colaboração com o Sporting Clube Atlético local, levará hoje a efeito, a partir das 14,30 horas no Estádio da Campina, um conjunto de provas designadas por 1.ª Festa do Atletismo, destinadas a indivíduos com mais de 10 anos, e com o fim de incutir o gosto pelo atletismo nas camadas mais jovens e de pôr em actividade a juventude louletana.

Disputar-se-ão as seguintes provas:

Escalão A (10 a 12 anos) — 60 m; 500 m; altura; comprimento; peso. Escalão B (13 a 15 anos) — 80 m; 700; 1 500 m; altura; comprimento; peso. Escalão C (mais de 16 anos) — 100 m; 200; 400; 800 m; 1 500 m; 3 000 m; altura; comprimento; triplo; peso; disco.

A. C.

JORNAL DO ALGARVE
N.º 866 — 27-10-73

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 10 do próximo mês de Novembro, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de ACÇÃO DE DIVISÃO DE COISA COMUM, que ANTÓNIO JOÃO DE JESUS SERRANO e mulher, movem contra EVARISTO MARIANI e mulher e OUTROS, não-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lance oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes: — 1.º — PRÉDIO URBANO, destinado a cinema composto de rés-do-chão e primeiro andar na Rua João de Lisboa em Monte Gordo, e 2.º — UMA MÁQUINA de projecção cinematográfica, com base no preço total de 300 000\$00.

Vila Real de Santo António, 6 de Outubro de 1973

O Escriurário,

a) José Manuel Leitão Guerreiro

VERIFIQUEI

O Juiz de Direito,

a) Luís Flores Ribeiro

QUEM BEBE VINHOS
ARRUDA
 NÃO MUDA

Produzidos pela: ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

exija-os sempre à sua mesa
 em casa, no bar ou no restaurante

TINTO BRANCO • RÚBI

Um produto da rede distribuidora **FRM**
 DEPOSITOS-FARO telef. 23669-TAVIRA telef. 284-LAGOS telef. 287
 PORTIMÃO telef. 1154-ALMANSIL telef. 34-MESSINES telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
EST.º TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.º E IND.º S.A.R.L.
 Telex 01633-Teleg. Teof. Telef. 45308/09-4 Lisboa-Caixa Postal 1 S. B. de MESSINES-Algarve-Portugal

Cartório Notarial de Vila do Bispo Marlar-Artigos Marítimos e Utilidades, Lda.

Certifico, narrativamente, para fins de publicação, que por escritura de 28 de Agosto de 1973, lavrada de folhas 74 v.º a folhas 75 v.º, do livro de notas para escrituras diversas n.º A-15, deste Cartório, foi constituída entre JOAQUIM ANTÓNIO BATISTA, JOSÉ ANTÓNIO FAUSTINO BATISTA e ILDA RITA FAUSTINO DOS SANTOS, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, mencionada em epígrafe, que se regerá nos termos dos artigos seguintes:

os sócios acordem e não dependa de autorização especial.

4.º

O capital social é de 75 000\$00, integralmente realizado em dinheiro, entrado na caixa social, e representado por três quotas iguais de 25 000\$00, uma de cada sócio.

5.º

A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, que terá direito de opção em primeiro lugar e os sócios em segundo.

6.º

Todos os sócios são gerentes, com dispensa de caução, e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

7.º

Para que a sociedade fique obrigada, basta a assinatura de um sócio.

8.º

Quando a lei não exija outras formalidades, as assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com, pelo menos, 8 dias de antecedência.

Está conforme o original e declara-se que na parte omitida nada há em contrário ou além do que na certidão se narra ou transcreve.

Vila do Bispo, 7 de Setembro de 1973.

O Ajudante do Cartório,
 José Vítor Leal Mateus

9.º

A sua duração é por tempo indeterminado, com início hoje.

3.º

O objecto social é o comércio, por conta própria, de artigos marítimos, domésticos, objectos decorativos, artesanato, representações e consignações, ou qualquer outra actividade comercial em que

Aulas de ginástica no Náutico do Guadiana

Recomeçaram as aulas de ginástica no popular Clube Náutico do Guadiana, de Vila Real de Santo António.

Os interessados podem inscrever-se na secretaria do clube, todos os dias úteis a partir das 19 horas.

Festival da Canção em Almansil

No Cinema Miranda, em Almansil, realiza-se na quarta-feira, às 21,45, o Festival da Canção para Amadores, que promete revestir-se de interesse.

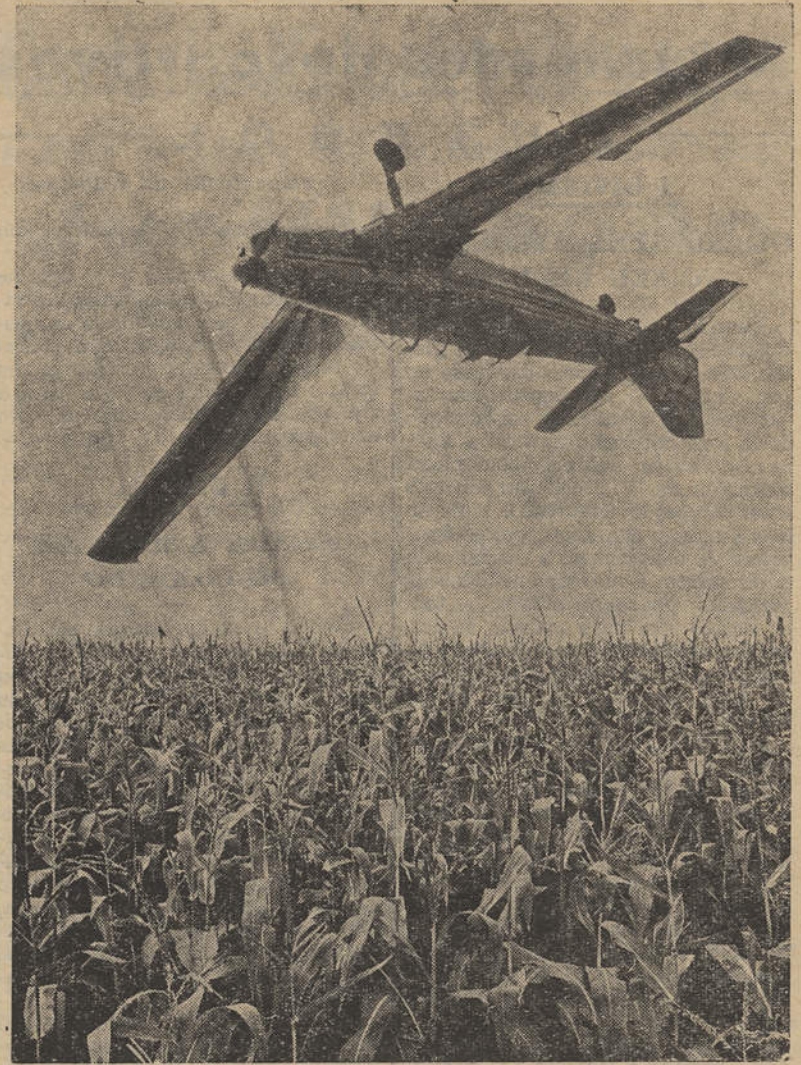
Vende-se

Armazém com 2 500 m2, tendo 1 000 m2 cobertos de fibrocimento e possuindo transformador de 75 KVA, na Estrada Nacional entre Olhão e Faro. Resposta a este jornal ao n.º 17 085.

Pretende construir

e não tem ALVARÁ?

Responda a este jornal
ao n.º 17 105.



Os homens intrépidos e suas incríveis máquinas voadoras não foram apenas assunto para um filme de sucesso, mas puderam ser apreciados há pouco tempo, no Campeonato de Voo Acrobático, realizado em Marl-Loemühle, na República Federal da Alemanha. Uma das façanhas que empolgaram os espectadores, foi a do piloto deste avião, que a poucos metros de altura sobreviveu ao contrário uma plantação de milho.

QUARTEIRA, presente!

Caça aos pilhantes

ANTIGAMENTE, para os pobres que não possuíam figueiras, o 29 de Setembro, dia de S. Miguel, era dia livre, para rabiscar os doces frutos ainda nelas existentes. Hoje, dado o pouco interesse pelo vitaminado fruto, tal hábito desapareceu, como as figueiras vão desaparecendo. E outros hábitos mais vergonhosos e condenáveis, vão surgindo, para intranquilidade de todos nós.

Em Quarteira, durante toda a época balnear se deu conta de fur-

tos de toda a ordem que, segundo parece, atingiram as duas centenas de contos; as principais vítimas, terão sido os estrangeiros. Mas para os pilhantes tudo tem interesse e nem sempre se condeem os mais pobres. Agora, em dia de S. Miguel coube a vez a um grupo de caboverdianos: a sua barraca foi assaltada em pleno dia, um sábado, pouco depois de terem recebido a fêria da semana. Mas tanto vai a cantarina ao poço, que se lhe parte o gargalo. Desta vez, um, não conseguiu fugir e foi apanhado pelos caboverdianos com a boca na botija. Entregue à G. N. R. de Loulé, imediatamente ficou conhecido o grupo e todas as suas aventuras.

Apenas um ficou preso, enquanto os outros, que eram de menor idade, saíram; para um melhor aperfeiçoamento, ou para os pais serem responsáveis pelos filhos? Mal vão as coisas quando os pais não se preocupam no controle dos filhos e, pior ainda, se não se preocupam em saber a origem de objectos estranhos, caídos pela chaminé.

Esta notícia, em nada dignifica a nossa terra, aliás já rodou nos jornais diários, mas achamos justo que chegue ao conhecimento dos nossos emigrantes que honradamente fazem a sua vida noutras paragens.

RESOLVIDO O PROBLEMA ESCOLAR

Problema, não terá sido bem o caso; preocupação, dúvida, dizia-se isto, constava aquilo, isso sim. Até se admitiu, o que de modo algum podia acontecer, a utilização das escolas de Loulé. Depois, alguém pensou em utilizar o edifício da Sociedade Recreativa Quarteirense, mas logo a ideia foi posta de parte, dado que aquele estava longe de oferecer condições e as obras a efectuar se tornavam muito dispendiosas, misturadas com algumas exigências. Até que chegou o primeiro dia de aulas, com o rés-do-chão dos apartamentos Rajofe à disposição da juventude desta Quarteira.

As condições para o fim em vista, deixam um tanto a desejar, mas quando se chega ao «provisoriamente», está tudo dito. Há apenas que aguardar a conclusão das novas escolas e não ignorar por mais tempo a absoluta necessidade de sinalizar o local convenientemente, já que é da praxe, já que as provisórias instalações se situam em plena avenida, por onde passam os (tresloucados) das motorizadas (e porque não dos automóveis?). Isto é da maior importância, pois sabe-se que as crianças, nos seus momentos de recreio, atravessam a marginal em direcção à praia. Que não esqueça; está bem?

Manuel Faria

Mandarete

13/14 anos, precisa-se para serviços em Vila Real de Santo António.

Informa a Redacção deste jornal.

CARTA DE PORTIMÃO

A LUZ QUE (NOS) FALTA

por Candeias Nunes

INSIDIOSA, a dúvida persiste: é nas linhas da CEAL ou nas dos Serviços Municipalizados que dá o badagão, sempre que a menor aragem faz bulir os fios eléctricos ou uma gota de orvalho pousa nos condensadores?

Outubro chegado, é fatal que nós outros, beneficiários bacocos desta sociedade de consumo, habituados de fresca data aos primores da dita civilização eléctrica, comecemos, credo na boca, a tremer de pavor, a pensar em bruxas, lobisomens, casas assombradas. Que, mal nos precatamos, clique: vai-se a luz, apaga-se o televisor, desliga o frigorífico, interrompe-se o soneto, deixa-se o paciente de barriga aberta na mesa de operações... Um minuto, dez minutos, uma hora ou mais, até que a luz regresse, o «Domingo à noite» brilha em toda a sua graça de não sei quantos vóltios, a máquina arranque, a inspiração contida nas trevas se transforme na luz da rima exacta sobre o papel de embrulhar poemas líricos, as tripas do semidefunto voltam ao aconchego dos músculos ainda quentes mas não muito. Está, não está? Por enquanto sim. O futuro... só Deus sabe.

CEAL ou Serviços Municipalizados, eis a grande incógnita. Que, de resto, talvez fosse possível esclarecer com uma simples chamada telefónica aos responsáveis. Julgo eu (e viva o optimismo que é o que ainda nos vale!) que o esclarecimento surgiria rápido, preciso, desodorizado e claro. O que não surge, por mais protestos e abateco-assinados, por mais crónicas de jornal, por mais que a gente reclame que não somos, não senhor, assim tão recentemente assimilados como nos querem fazer crer, é a confiança nas linhas, transformadores e demais buggangas por onde passa a corrente. Quando passa.

E é isto que gostaríamos de ter. Mais do que esclarecimentos que nada esclarecem, gostaríamos de deitar fora o coto de vela e as ideias velhas. Mas enquanto isto continuar assim, havemos ainda de pensar em bruxas, oh lá se havemos!...

Para não falar já no preço da energia, que isso é outra história. Continuamos a ter a energia mais cara do país, ou quase — talvez para não destoar do resto: as rendas de casa, o peixe, a hortaliça. Até quando?

Nem conforta saber que por todo o Algarve se passa o mesmo. E pegar nos jornais da Província

(aqueles que ligam a bagatelas) e ver o clamor que de há anos se arrasta quanto às condições em que nos é distribuída a «preciosa» energia. Dos colaboradores habituais às «cartas à Redacção» (ver a carta do sr. J. A. Galvão no último número do Jornal do Algarve sobre o calvário da luz no Calvário) é um manancial de queixas, um muro de lamentações. E o poço sem fundo, a medonha indiferença de quem não pode ou não quer fazer nada — ou já perdeu de todo a esperança de uma acção de sinal positivo.

Senhores deputados que amanhã sereis eleitos (eu disse eleitos? perdão, nomeados) pelo círculo do Algarve: eis um assunto a levar à Assembleia. Nós, algarvios, pedimos, rogamos, requeremos energia eléctrica vinte e quatro horas por dia, doze meses por ano. Com a intensidade necessária para que arranque com as máquinas e não estrague as pelúcias do amigo do sr. Galvão. Com a garantia formal de que podemos, de vez, dispensar candeiros de petróleo e atirar para o lixo os cotos de vela. Com a necessária cobertura total de um território que progride (ou se diz que progride) por via de um fenómeno luxuoso a que se chama turismo. Vós sois testemunhas insuspeitas de que na própria sessão da vossa apresentação às gentes portimonenses faltou a luz. Decerto que haveis achado a partida de mau gosto.

Insistam por isso, senhores deputados. Digam à Assembleia que nós queremos que a energia eléctrica chegue a todos os pontos do rectângulo algarvio. E em condições decentes, caramba!

Milagre? Nem por isso. De qualquer forma, os milagres são possíveis desde que devidamente pagos. E nós temos pago, oh se temos!...

JORNAL DO ALGARVE
16-se em todo o Algarve

VOZ DOS CAMPOS

coordenado por António Gomes Firmino
(De Rádio Rural, programa da Emissora Nacional)

A PLANTAÇÃO DE FRUTEIRAS

Com a chegada do Outono inicia-se a plantação de fruteiras, operação que deverá obedecer a determinadas regras, de modo a evitar inconvenientes que podem surgir mais tarde, já sem qualquer possibilidade de correcção.

Efectivamente, é frequente deparar com árvores em precário estado vegetativo, em resultado de erros cometidos logo no momento da plantação. Um deles, possivelmente o mais vulgar, resulta da exagerada profundidade a que ficam as árvores, quando são plantadas. Se tal suceder, verifica-se uma paralisação no desenvolvimento dessas árvores que, assim, se tornam mais susceptíveis às doenças, chegando por vezes a morrer.

O preceito que manda colocar as árvores no local definitivo, à mesma altura em que se encontravam no viveiro, deve ser sempre respeitado. Para o efeito, basta atender ao sinal que a terra do viveiro deixa no tronco da planta e que marca, quase sempre, a altura certa a que convirá colocar a árvore no local da plantação.

PASTAGENS DE LEGUMINOSAS

Vai até Outubro o período mais conveniente para a sementeira do trevo subterrâneo e outras leguminosas anuais, com vista ao estabelecimento de pastagens melhoradas. O estabelecimento destas pastagens em regime silvo-pastoril, é uma das soluções que se oferecem para o racional aproveitamento dos solos de baixa capacidade de uso e, como tal, inadequados para cultura agrícola.

Dirija-se, se ainda não o fez e precisar de ser esclarecido sobre o assunto, ao Fundo de Fomento Florestal, Rua do Telhal, 12-1.º, em Lisboa.

A IMPORTANCIA DO SOLO FLORESTAL

A floresta não tem sobre o terreno das encostas unicamente a acção de proteger o solo contra a erosão e evitar o arrastamento das camadas mais superficiais pela água das chuvas. Ela contribui também, de forma bem nítida, para o enriquecimento do solo, incorporando neste os elementos minerais e orgânicos contidos nas folhas, raminhos e outros detritos vegetais, que se desprendem das árvores. Por isso, a camada escura que cobre o solo florestal desempenha papel muito importante na valorização das terras. A extracção desta camada, para ser aproveitada como estrume, é prática condenável que deve ser banida, pois priva o terreno da sua cobertura natural protectora e reduzida sempre em prejuízo da produtividade e da fertilidade do solo.

PARA A SAÚDE DO SEU REBANHO!

Uma das doenças que maiores prejuízos causa aos rebanhos de ovinos, é o «papo» ou «papeira». É provocada por um parasita denominado «fasciola hepática», transmitido por moluscos existentes nos terrenos.

Uma prática bastante aconselhável para o combate a estes moluscos e, portanto, ao parasita que transmitem, consiste no tratamento do terreno com cianamida cálcica, numa dose à volta dos 500 quilos por hectare. Além da adubação da terra e da melhoria da respectiva composição química, podem ser, por esta forma, destruídos os agentes transmissores da tão perniciosa «papeira» dos ovinos.

EXECUÇÃO DE ESCRITAS (Técnicos inscritos na D. G. C. I.)
Agência da Companhia de Seguros «Ourique» (FOTOCOPIAS)
R. D. Francisco Gomes, 47 — Tel. 290 — Vila Real de Santo António

BRISAS do GUADIANA

Flores de saudade para o pequeno Armando João

FOI dos mais concorridos funerais a que ultimamente temos assistido, o do pequeno Armando João Horta de Brito, de 11 anos, realizado no último sábado para o cemitério de Vila Real de Santo António. Colhido, na quarta-feira anterior, por um automóvel na Avenida do Ministro Duarte Pacheco, onde, num estabelecimento comercial, fora depositar um boletim do Totobola, o pequeno foi levado ao hospital vila-realense, do qual seguiu para o de Faro já com poucos indícios de vida.

Largas centenas de pessoas incorporaram-se no préstito fúnebre e entre elas numerosas crianças do ciclo que o Armando João frequentava e que, com a sua presença, quiseram prestar-lhe derradeira prova de amizade, também traduzida nos ramos de flores que muitas transportavam.

Não podemos, por desconhecimento exacto das circunstâncias em que ocorreu, dizer de quem são as culpas do acidente, se da vítima, que seguia de bicicleta, se do automobilista que o colheu, mas podemos, sim, falar, novamente, da arte onde se deu, na qual, infelizmente, outros desastres se têm verificado, e das suas condições para um trânsito que tende a aumentar.

Construída com uma largura que, nesse tempo, parecia demasiada, a Rua do Ministro Duarte Pacheco, que mais tarde viria a chamar-se avenida, margina uma das zonas mais modernas da vila, onde se erguem numerosos edifícios, de rendas caras, cujos ocupantes, em grande parte, possuem automóveis que por ali normalmente estacionam, tomando todo o lado da via que se lhes destina. Impossibilitados de estacionar no lado oposto, que lhes está vedado, e sem espaço para o fazer no lado devido, os camionistas que por vezes abastecem os estabelecimentos da avenida, alinham as suas viaturas ao lado dos automóveis, chegando a ocupar dois terços da largura da arteira e tirando a visibilidade aos que por ela circulam. Também e como já temos observado, há automobilistas que desejam estacionar por momentos e, sem espaço disponível,

deixam os carros numa segunda fila, ao lado dos que já ali se encontram, sem se preocupar com os problemas que possam criar aos outros que por lá cruzam.

Não vamos, evidentemente, assacar as culpas da situação às autoridades, que não podem estar em toda a parte na hora precisa. Parece-nos, sim e dadas as características da nova avenida, que poderia implantar-se-lhe de um dos lados, um parque ou zona de estacionamento que ajudasse a remediar o problema, pois, quanto mais por ali se construir, maior número de veículos haverá.

Sabe-se, também, que a largura e o excelente piso da arteira, fazem alguns volantes pensar que se encontram em plena e livre estrada, levando-os, por vezes, a velocidades pouco aconselháveis, para mais havendo escolas nas imediações. Impõe-se, portanto, que placas, bem visíveis, indicativas do número de quilómetros/hora expressamente autorizado, sejam sem demora afixadas.

E já que falámos em escolas, daqui lavramos, mais uma vez, um apelo à Prevenção Rodoviária Portuguesa e à Direcção-Geral do Ensino: é necessário preparar as crianças, logo desde os bancos escolares e não de fugida, mas insistentemente, mentalizando-as para os perigos que correm e para o comportamento que devem ter nas ruas e estradas, devido a um trânsito que não pára de crescer. Não basta dizer-lhes, à saída das aulas, «tenham cuidado com os automóveis», mas explicar-lhes, fazendo-as pensar a sério no assunto, como o devem encarar e precaver-se, cuidando melhor das suas preciosas vidas.

Medidas deste género, sabemo-lo bem, não restituirão a vida ao Armando João, nem a tantas outras inocentes vítimas, mas talvez, se aplicadas a tempo e convenientemente, contribuam para evitar algumas novas e irreparáveis perdas.

S. P.

Criada

Para Carcavelos. Bom ordenado. Telefone: Lisboa 2470572.

ECOS de Bensafirim

ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO DOMICÍLIO

Continuando na política de dotar todas as freguesias rurais do concelho, com abastecimento de água ao domicílio, os serviços municipalizados da Câmara de Lagos, adjudicaram à firma Armínio & Alberti, Lda., com sede em Tavira, por

cerca de 4 200 contos, a empreitada de abastecimento às povoações sedes das freguesias de Bensafirim e Barão de São João, cujos trabalhos preliminares já se encontram em curso.

Entretanto, encontra-se em fase bastante adiantada a canalização que abastecerá o lugar de Portelas, estando já a beneficiar deste importante melhoramento os sítios de Colinas Verdes, Sargaçal e Adoalho, além das povoações de Espiche, Luz e Almadena, que de há muito foram beneficiadas.

Como está no espírito da Câmara o desejo de dar cobertura geral, o mais breve possível, a todas as freguesias que formam o concelho, é natural que seja encarado a sério o problema de abastecimento à povoação de Odiáxere, acerca da qual os comentários feitos na Imprensa se nos afiguram um pouco exagerados. — C.

António M. Sancho

CIRURGIÃO

— Cirurgia plástica reconstrutiva e estética.
— Cirurgia infantil.

Mudou o seu consultório para a Rua Castilho, 61 - r/c Dt.º — Lisboa

Consultas às 3.ªs e 5.ªs feiras às 14 horas.
Marcações pelo telef. 557609

ORTENCO

Centro Téc. do Contab. Mecanizada, Lda.

Dois prémios grandes foram vendidos a semana finda aos balcões da Casa da Sorte 2 Terceiros Prémios 551 - 280 Contos

....E TAMBÉM

Hotel da Baleeira

SAGRES

FOI PINTADO COM TINTAS EXCELSIOR

Distribuidor para todo o Algarve «ESTANTARTE» REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO, LDA. Rua Aboim Ascensão, 54 Telef. 24787 FARO